

RELATÓRIO DO GOVERNO



que comercializamos en nuestras tiendas se



Entre os marcos a destacar em 2024, a empresa:

- Obteve um nível de 91,22% de adoção das melhores práticas corporativas, promovidas pela SFC, ao preencher a pesquisa de melhores práticas corporativas (Código do País).
- Ele obteve uma pontuação de 68 pontos na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa Global (CSA) da S&P, classificando-se no 94º percentil do setor. No capítulo de governança corporativa, a empresa obteve 60 pontos e foi classificada no 94º percentil do setor. Da mesma forma, a empresa ficou em #8 das empresas mais sustentáveis do setor de Varejo de Alimentos e Alimentos Básicos do mundo, ocupando o 1º lugar na Colômbia e o 2º lugar na América Latina.
- Pelo décimo segundo ano consecutivo, recebeu o reconhecimento pela adoção voluntária das melhores práticas de divulgação de informações e relações com investidores, concedido pelo Colégio de Estudos Superiores de Administração (CESA), em virtude da aliança com a Bolsa de Valores da Colômbia (BVC).
- Foi reconhecida como a décima empresa com melhor reputação corporativa na Colômbia de acordo com o Monitor Ibero-Americano de Negócios de Reputação Corporativa (Merco), permanecendo como o varejo colombiano com melhor reputação e o gerente geral, Carlos Mario Giraldo, ficou em sexto lugar no ranking de Líderes com melhor reputação. Além disso, pelo segundo ano consecutivo, foi medida a melhor equipe de comunicação de acordo com os jornalistas, com a equipe da empresa obtendo o quinto lugar.
- Reconhecendo o valor da ética como pilar fundamental na gestão de relações saudáveis, transparentes e íntegras com os diferentes stakeholders, a empresa manteve seu compromisso de tecer relações dotadas de princípios e valores éticos, inspirados na liderança e comprometimento da Alta Administração, levando a permear uma cultura de ética e integridade como elemento fundamental na sustentabilidade do negócio ao longo do tempo. mobilizar o cumprimento das políticas internas como instrumento que permite a adoção de uma cultura de gestão de riscos e boa governação, orientando cada ação para garantir relações duradouras e de confiança com os diferentes stakeholders.

A gestão de riscos do Grupo Éxito é concebida como parte intrínseca da estratégia corporativa; está alinhado com o contexto externo e interno, e inclui a análise de tendências, aspectos emergentes e oportunidades; tem como objetivo fundamental proteger e criar valor, alavancar a concretização de pilares estratégicos, promover a tomada de decisão informada e consciente, maximizar as vantagens competitivas; e em conjunto com a gestão de continuidade de negócios, desenvolver capacidades para que a empresa se antecipe, prepare, responda e se recupere, de forma tempestiva e assertiva, diante de um determinado evento.



Em 2024, o perfil de risco estratégico foi determinado com base no entendimento da dinâmica do ambiente nas áreas **política, econômica, social, tecnológica, ambiental e jurídica, bem como no entendimento do setor sobre o funcionamento do negócio e na análise das mudanças internas**. Da mesma forma, foram definidas medidas de tratamento para mitigar a ocorrência desses riscos e seus impactos negativos, bem como a identificação de oportunidades que podem ser maximizadas.

O controlo interno organizacional é concebido como um sistema que não só assegura o cumprimento regulamentar, mas também proporciona valor estratégico à organização, melhorando a sua eficiência, garantindo a integridade da informação, apoiando a tomada de decisão e protegendo a reputação da organização, com base numa cultura baseada nos valores corporativos e na autogestão como eixos de uma gestão integral dos diferentes negócios.

Estrutura de propriedade da empresa

Capital e estrutura [GRI 2-9]

Cada ação inscrita no livro de registo de ações confere direito a um voto na Assembleia Geral, sem restrição quanto ao número de votos que o titular ou o seu representante pode emitir, mas ressalvadas as proibições ou inabilitações que a lei estabeleça para votar em determinadas deliberações, como é o caso dos administradores e trabalhadores da sociedade nas hipóteses indicadas em lei, bem como as disposições contidas na Política de Uso de Informações Privilegiadas, consagrada no Código de Governança Corporativa. Dessa forma, o Grupo Éxito reconhece e garante aos acionistas os mesmos direitos e privilégios.

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa tinha um capital autorizado de 1.590 milhões de ações ordinárias, das quais um total de 1.344,72 milhões foram emitidas e 46,86 milhões foram reservadas. Das ações emitidas, um total de 1.297.864.359 estão em circulação e 46.856.094 correspondem a ações recompradas.

Em 31 de dezembro de 2024, o número de acionistas era de 11.628, dos quais 98,07% correspondem a pessoas físicas, com participação acionária de 1,36%; e 1,93% a pessoas jurídicas, com participação equivalente a 98,64% do capital social.



Acionistas que detêm participações diretas e indiretas significativas [GRI 2-9]

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa Cama Commercial Group Corp detinha participação direta de 86,84% no capital social da companhia, consolidando-se, assim, como acionista controladora.

Quanto aos demais acionistas, incluindo os que possuem ações ordinárias e os que participam por meio dos programas Tier II BDR e Tier II ADR, nenhum possui participação igual ou superior a 10% do capital social da companhia.

Ações e valores mobiliários de titularidade, direta ou indireta, dos membros do Conselho de Administração, da Alta Administração e demais administradores, sua negociação e os direitos de voto que representam.

Em 31 de dezembro de 2024, Carlos Mario Giraldo Moreno, Gerente Geral, detinha 4.734 ações ordinárias da empresa.

Em relação à estrutura de governança corporativa, o Sr. Francisco Javier Calleja Malaina atua como Presidente do Conselho de Administração. Ele também é acionista majoritário indireto da empresa Cama Commercial Group Corp., que atua como entidade controladora da empresa e possui 1.127.117.641 ações ordinárias, equivalentes a 86,84% do capital social.

É importante ressaltar que, ao final do período, a companhia possui valores de ações ordinárias, BDRs Nível II e ADRs Nível II.

Em 31 de dezembro de 2024, nenhum outro membro da Alta Administração ou do Conselho de Administração da Empresa detinha quaisquer valores mobiliários.

Relações familiares, comerciais, contratuais ou societárias que existam entre os titulares de participações significativas e a organização, ou entre os titulares de participações significativas entre si

Como resultado das Ofertas Públicas de Aquisição (OPAs) realizadas em 2023 e concluídas em 2024, a Cama Commercial Group Corp. consolidou sua posição como detentora de 86,84% do capital social da empresa. Esse percentual reflete seu papel como principal acionista.

A companhia não possui outros acionistas com participação significativa, entendida como equivalente a 10% ou mais das ações em circulação.

Conheça [aqui](#) os detalhes dos principais acionistas da empresa.



Acordo de acionistas

Durante 2024, não foram celebrados acordos de acionistas na empresa.

Estrutura de Gestão da Companhia e Operações com Partes Relacionadas [GRI 2-9]

Composição do Conselho de Administração e Comitês

De acordo com o disposto no artigo 31 do estatuto social, conforme alterado pela Assembleia Geral de Acionistas realizada em 21 de março de 2024, o Conselho de Administração do Grupo Éxito é composto por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral. O número de membros independentes e os critérios de independência foram determinados de acordo com os regulamentos aplicáveis à Empresa.

Conselho de Administração [GRI 2-9]

Para o Estatuto Social do Conselho de Administração, clique [aqui](#).

Eleito pela Assembleia Geral de Acionistas para o período 2024-2026 [GRI 2-10]

Em 21 de março de 2024, a Assembleia Geral de Acionistas elegeu um novo Conselho de Administração, cuja composição foi caracterizada por membros com conhecimento e experiência comprovada em suas carreiras, e com visão estratégica e transformadora em prol do desenvolvimento e sustentabilidade dos compromissos da empresa.

Para ver o perfil de cada um dos membros do Conselho de Administração, clique em cada uma das fotos.



Sócios do Patrimônio [GRI 2-9]



**Francisco Javier
Calleja Malaina**
Presidente

[GRI 2-11]



**Juan Carlos
Calleja Hakker**



**David Alberto
Cahen Ávila**



**Alberto José
Corpeño**

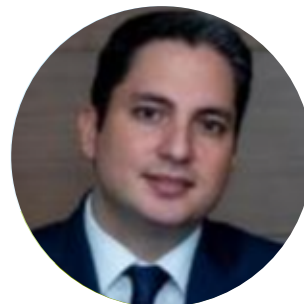
Integrantes Independentes



**Miguel Fernando
Dueñas**



**Francisco José
Fermán Gómez**



**Óscar Samour
Santillana**

O Conselho de Administração é composto por três membros independentes e quatro membros executivos patrimoniais.



Principais Funções do Conselho de Administração e da Alta Administração

a. Conselho de Administração

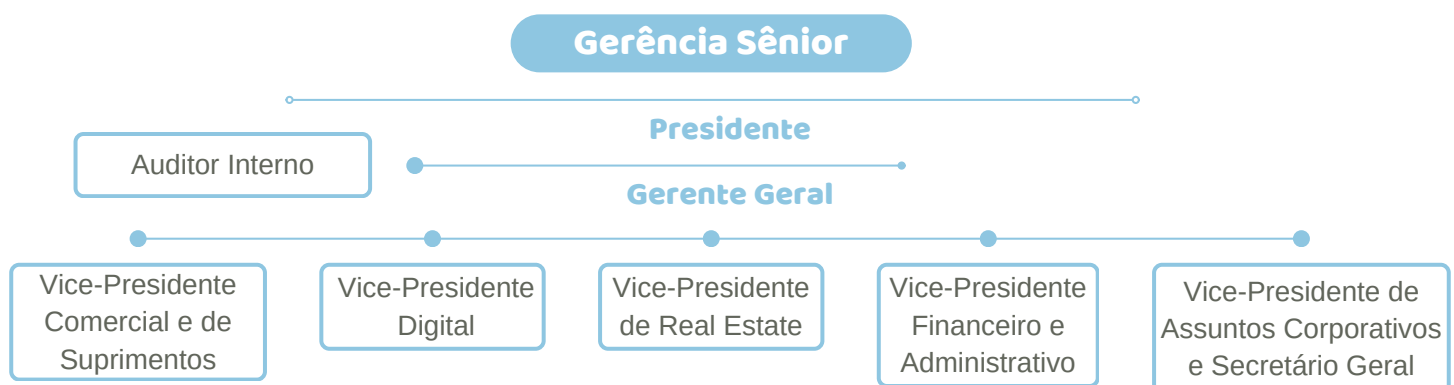
Entende-se que o Conselho de Administração tem o mandato mais amplo para administrar a empresa. Em virtude do exposto, o Conselho de Administração tem principalmente as seguintes funções:

- Aprovar e acompanhar periodicamente a estratégia da empresa.
- Supervisionar a governança corporativa e a eficiência das medidas adotadas em relação a ela.
- Promover um ambiente adequado de controle dentro da empresa e de seus subordinados.
- Conhecer e gerir os conflitos de interesses que surjam e definir as regras aplicáveis às transações entre partes relacionadas.
- Aprovar as políticas financeiras, contábeis e de investimentos da empresa.
- Regular o funcionamento do Conselho de Administração, submetendo à apreciação da Assembleia Geral as matérias que sejam da sua competência.
- Nomear os membros da Alta Administração.
- Supervisionar as informações financeiras e não financeiras que devem ser tornadas públicas e a integridade e confiabilidade dos sistemas contábeis.
- Regular as matérias relativas às ações da sociedade.

Para mais informações sobre as funções do Conselho de Administração, clique [aqui](#).

b. Gerência Sênior

A Alta Administração tem principalmente as seguintes funções, agrupadas por áreas de acordo com a estrutura corporativa da empresa:



Presidente: coordenação e supervisão geral da empresa, incluindo a gestão comercial e financeira, bem como as relações com investidores e mercado, mantendo o foco na estratégia corporativa.

Gerente Geral: Liderar a operação na Colômbia dos negócios da empresa, apoiando a Presidência em questões estratégicas, relações governamentais e com mídia, gestão com investidores, entre outros.

Vice-Presidente de Real Estate: definir, identificar e propor novas alternativas de negócios do ponto de vista imobiliário, de acordo com planos de expansão e estratégias comerciais, a fim de garantir a geração de valor e maximizar a rentabilidade dos espaços da empresa.

Vice-Presidente Financeiro e Administrativo: dirigir, planejar e definir as estratégias financeiras da empresa, seguindo as políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração e normas legais, buscando gerar a maior rentabilidade para a empresa, os menores custos na gestão do capital de giro e as informações necessárias para a tomada de decisões.

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Secretário Geral: Liderar os assuntos corporativos da empresa, sendo responsável pela gestão dos diferentes stakeholders e análise e mitigação de riscos. Da mesma forma, lidera o relacionamento e administração com os órgãos de administração e administração (Assembleia Geral de Acionistas e Conselho de Administração).

Vice-Presidente Comercial e de Suprimentos: dirigir, planejar e definir estratégias comerciais, logísticas e de reposição, que definirão as diretrizes para as metodologias das áreas a cargo da vice-presidência, de acordo com as políticas da empresa, necessidades de negócios e resultados orçados para garantir o cumprimento das metas.

Vice-Presidente Digital: dirigir, planejar e coordenar as estratégias de vendas e operação de cada uma das marcas no comércio digital, de acordo com os objetivos e diretrizes do Conselho de Administração, para garantir o cumprimento dos orçamentos de vendas e objetivos gerais da empresa.

Auditor Interno: definir e direcionar a estratégia de auditoria interna e promover sua implementação e compliance.

Para saber mais sobre as pessoas que compõem a equipe de gestão da empresa, clique [aqui](#).



Membros do Conselho de Administração que atuam nos conselhos de administração de empresas subordinadas ou que ocupam cargos executivos em empresas subordinadas [GRI 2-9]

- **Francisco Javier Calleja Malaina** é membro titular do Conselho de Administração da subordinada argentina Libertad S.A. e dos Conselhos de Administração das subordinadas uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A., Lublo S.A., Lanin S.A., Devoto Hnos S.A., Ameluz S.A., Mercados Devoto S.A., Larenco S.A., Géant Inversiones S.A., Semin S.A., Ludi S.A., Setara S.A., Randicor S.A., Fandale S.A. e Ciudad del Ferrol S.C.
- **Juan Carlos Calleja Hakker** é membro titular do Conselho de Administração da filial argentina Libertad S.A. e dos Conselhos de Administração das filiais uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A., Lanin S.A., Devoto Hnos S.A. e Ciudad del Ferrol S.C. Também é membro suplente do Conselho de Administração da subordinada uruguaia Ameluz S.A.
- **David Alberto Cahen Ávila** é membro titular dos Conselhos de Administração das filiais uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A. e Devoto Hnos S.A.
- **Alberto José Corpeño Posada** é membro suplente dos Conselhos de Administração das subordinadas uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A. e Odaler S.A.

Políticas aprovadas pelo Conselho de Administração no período de 2024 [GRI 2-12]

Durante o ano de 2024, a empresa, em linha com as boas práticas dos Estados Unidos, aprovou a **Política de Não Retaliação**, com o objetivo de estabelecer princípios gerais e padrões de atuação que permitam orientar e aderir a uma cultura de denúncia e denúncia dentro da empresa e garantir a proteção de quem faz uma denúncia e/ou denúncia de boa-fé.

Por outro lado, a empresa aprovou as modificações apresentadas com relação às seguintes políticas:

- **Política de Remuneração e Avaliação da Alta Administração:** em 21 de março de 2024, foi aprovada a reforma da Política, com o objetivo de alinhar os diferentes instrumentos da empresa, ajustando a referida política de acordo com a reforma do artigo 61 do estatuto social aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em sua reunião ordinária de 21 de março de 2024.



- **Política de Insider Trading:** Em 21 de março de 2024, as alterações foram aprovadas com o objetivo de (i) especificar que os empregados com acesso a informações privilegiadas e administradores estão proibidos de alienar ou adquirir ações da Companhia enquanto estiverem no cargo, mas no caso de operações não relacionadas com a especulação e com autorização prévia do órgão competente, (ii) estabelecer quais são os órgãos responsáveis pela concessão da autorização, e (iii) reforçar o dever dos empregados (independentemente de terem ou não acesso a informações privilegiadas) e dos administradores que por sua vez são acionistas da empresa, para relatar tal conflito de interesses.
- **Política de Sustentabilidade:** com o objetivo de alinhar a política com a reforma do artigo 61 do Estatuto Social, ajustar algumas definições e estabelecer uma linguagem de inclusão, seus ajustes foram aprovados na sessão de 21 de março de 2024 do Conselho de Administração.
- **Política de recepção e entrega de presentes e hospitalidade:** em 8 de maio de 2024, foram aprovadas as alterações apresentadas à Política com o objetivo de atualizar os principais deveres e proibições nesta área, estabelecendo a diretriz para o não recebimento de presentes, hospitalidade ou qualquer outro tipo de convite, sem se limitar ao seu valor.
- **Política de Divulgação de Informações Financeiras e Não Financeiras:** Em 12 de agosto de 2024, foi aprovada a reforma da Política com o objetivo de (i) alinhar a Política com as normas vigentes emitidas pela Superintendência Financeira da Colômbia (Decreto 151 de 2021 e Circulares 031 de 2021 e 012 de 2022) e com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (SEC) e da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), no que diz respeito à divulgação de informações ao mercado e, (ii) cumprir o Decreto 151 de 2021 e a solicitação da Superintendência Financeira da Colômbia à empresa.
- **Política de Gestão de Caixa:** Para incluir uma entidade financeira na lista de Corretoras Elegíveis (SCBEs) / Fiduciários Elegíveis, a modificação da Política foi aprovada em 12 de novembro de 2024.



Procedimento para a eleição de conselheiros [GRI 2-10]

Em 17 de março de 2015, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a Política de Eleição e Sucessão do Conselho de Administração, que foi modificada após análise e recomendação favorável do Conselho de Administração, sendo sua última modificação em 21 de março deste ano, com o objetivo de (i) alinhar os diferentes documentos de governança corporativa com as modificações do estatuto social aprovadas nesta mesma reunião, (ii) limitar o regime de inhabilitações e incompatibilidades por assunto, e (iii) complementar a política, incluindo a exigência de candidatos independentes ao Conselho de Administração, para cumprir as regulamentações dos diferentes mercados em que a companhia é emissora do mercado de valores mobiliários. Esta política tem sido rigorosamente cumprida até à data, contribuindo assim para uma melhor governação corporativa.

Da mesma forma, além da referida política, desde 24 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o procedimento para a eleição dos membros do Conselho de Administração, cuja última modificação foi aprovada pelo Conselho de Administração em sua reunião de 21 de março de 2024, com o único objetivo de alinhar o procedimento com a alteração do estatuto social aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em sua reunião ordinária de 21 de março de 2024.

A política e o procedimento regulam, entre outros, o prazo e o processo de nomeação dos candidatos, os critérios de independência que devem cumprir, a metodologia utilizada para a sua avaliação e a composição dos perfis (funcionais e pessoais) dos candidatos.

Na eleição do Conselho de Administração realizada durante o ano de 2024, foi dado estrito cumprimento às disposições contidas na política e procedimento acima referidos. Informações sobre isso podem ser encontradas [aqui](#).

A política (contida na seção 2.2.2 do Código de Governança Corporativa) e o procedimento, bem como o currículo e o modelo de carta de aceitação, estão disponíveis no [site corporativo](#).

Política de Remuneração de Conselhos de Administração [GRI 2-19] [GRI 2-20]

Em 11 de junho de 2015, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a Política de Remuneração do Conselho de Administração, que foi modificada por este órgão em sua reunião ordinária realizada em 21 de março de 2024, a fim de alinhar os diferentes documentos de governança corporativa com a alteração do estatuto social e estabelecer expressamente que os funcionários da empresa que passam a fazer parte do Conselho de Administração não será remunerado.



Esta política estabelece que os membros deste órgão terão direito a uma remuneração fixa pela presença nas sessões, presenciais e não presenciais, cujo valor para o período correspondente atenderá a uma série de princípios e critérios e será definido pela Assembleia Geral de Acionistas, na assembleia em que for realizada a eleição.

Para obter mais informações sobre esta política, consulte a seção 2.2.3. do Código de Governo das Sociedades.

Remuneração do Conselho de Administração e da Alta Administração [GRI 2-19] [GRI 2 -20]

a. Conselho de Administração

Na assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas, realizada no dia 21 de março de 2024, foi aprovada a seguinte remuneração do Conselho de Administração para o período 2024-2026:

PRIMEIRO: Os membros do patrimônio não receberão nenhuma remuneração pela preparação e participação em cada reunião do Conselho.

SEGUNDO: Os membros executivos da Companhia que se tornarem membros do Conselho de Administração não receberão qualquer remuneração pela preparação e participação em cada reunião do Conselho de Administração.

TERCEIRO: Os membros independentes receberão um subsídio de QUINHENTOS DÓLARES (US\$ 500) para se preparar e participar de cada reunião do Conselho e de cada reunião do Comitê de Auditoria e Risco.

QUARTO: O Presidente do Conselho de Administração e o Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos não receberão subsídio diferenciado.

Com base no exposto, em 2024, a empresa pagou aos membros do Conselho de Administração, pela sua participação nas reuniões do referido órgão social e dos seus comitês, a quantia de COP 513 milhões.

b. Gerência Sênior

Em 14 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a Política de Remuneração e Avaliação da Alta Administração, alterada pela última vez em 21 de março de 2024, com o objetivo de alinhar a política com a reforma aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em sua reunião ordinária de 21 de março de 2024, garantir a uniformidade entre os diferentes instrumentos de governança corporativa da Companhia.

Esta política estabelece as diretrizes e diretrizes que devem ser levadas em consideração para definir a remuneração total concedida aos membros da Alta Administração, ou seja, nos níveis 1 e 2 da estrutura da empresa, e o procedimento pelo qual será realizada a avaliação de sua administração.



O valor da remuneração dos membros da Alta Administração é divulgado na nota 9.2 das demonstrações financeiras avulsas da Companhia, que pode ser consultada clicando [aqui](#).

Para saber mais sobre a Política de Remuneração e Avaliação da Alta Administração, clique [aqui](#).

Comitê de Auditoria e Riscos

O Comitê de Auditoria e Riscos, composto pelos três membros independentes do Conselho de Administração, desempenhou um papel fundamental na supervisão da gestão financeira e dos controles internos do Grupo Éxito durante o exercício de 2024. Seu trabalho englobou a revisão e avaliação dos processos contábeis, de auditoria interna, auditoria externa, conformidade regulatória e gestão de riscos, garantindo que as operações da empresa estejam alinhadas com as melhores práticas de governança corporativa, regulamentações locais e internacionais e os mais rigorosos padrões éticos.

Atividades do Comitê de Auditoria e Riscos

Atividades e realizações notáveis:

- **Revisão das Demonstrações Financeiras:** O Comitê revisou e aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os períodos intermediário e final do exercício social de 2024, antes de sua apresentação ao mercado. Essa revisão garante a transparência e a confiabilidade das informações financeiras comunicadas ao público e aos investidores.
- **Cumprimento do Procedimento de Divulgação de Informações:** foi seguido o Procedimento de Divulgação de Informações, de acordo com as disposições do Código de Governança Corporativa e as melhores práticas recomendadas pela Superintendência Financeira da Colômbia. Além disso, o Relatório Anual de Divulgação de Informações de 2024 foi revisado e aprovado.
- **Conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley (SOX):** O Comitê supervisionou o cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Lei Sarbanes-Oxley na Colômbia, Uruguai e Argentina, para garantir que as operações do grupo estejam alinhadas com as normas internacionais de controle interno e transparência financeira às quais está sujeito.
- **Aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna:** o escopo, os recursos e o plano anual de Auditoria Interna foram revisados e aprovados. Além disso, o Comitê acompanhou o desempenho da auditoria, avaliando a independência e os resultados das avaliações dos processos auditados. Os planos de ação para a melhoria do Sistema de Controle Interno, acordados com a administração, também foram supervisionados.



- **Revisão da função do Revisor Oficial de Contas:** a Comissão teve conhecimento da estratégia de auditoria da empresa PWC, revendo a sua independência, responsabilidades e resultados de auditoria. Além disso, aprovou o escopo de serviços e honorários associados ao escritório na Colômbia, bem como os honorários e escopo de auditores externos no Uruguai e na Argentina, dentro dos requisitos estabelecidos pelo PCAOB para o Grupo Éxito.
- **Acompanhamento das Deficiências de Controle:** foram revisadas as deficiências de controle identificadas pelo Auditor da KPMG nos resultados de 2023, e monitorados os planos de ação estabelecidos pela administração para correção dessas deficiências, de acordo com as normas do PCAOB e as boas práticas de controle interno, governança e riscos. Da mesma forma, foram monitorados a gestão da PWC como empresa de Auditoria Tributária para o período de 2024 e o progresso e resultados de sua gestão, de acordo com a regulamentação vigente.
- **Gestão Integral de Riscos:** O Comitê acompanhou a gestão estratégica de riscos, atualizando o perfil de risco do Grupo Éxito para o período 2024-2025. Além disso, foram avaliadas estratégias de gerenciamento de riscos, garantindo que as medidas adotadas fossem adequadas para mitigar os riscos interdependentes, considerando também a correlação ou dependência entre eles.
- **Supervisão de Conformidade Regulatória:** Supervisionou a implementação de programas de conformidade, incluindo os programas de Transparência e Ética nos Negócios, Proteção de Dados Pessoais e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (AML/CFT). O Comitê revisou os relatórios de gestão do Diretor de Conformidade antes de sua apresentação ao Conselho e também aprovou os procedimentos de due diligence e relatórios sobre transações incomuns submetidos à UIAF.
- **Monitoramento de Transações com Partes Relacionadas:** O Comitê aprovou as transações com partes relacionadas, avaliando sua materialidade, geração de valor e alinhamento com os interesses dos acionistas. Além disso, supervisionou o cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos nesta área.
- **Revisão de Conflitos de Interesse:** o Comitê analisou os potenciais conflitos de interesse da Alta Administração, garantindo que eles estivessem alinhados com os padrões estabelecidos no Código de Governança Corporativa e garantindo o cumprimento das melhores práticas de governança e transparência corporativa. **[GRI 2-15]**



Apoio à Administração e Supervisão da Informação Financeira

No âmbito de suas funções, o Comitê tem apoiado a administração na supervisão das informações financeiras divulgadas ao mercado. Este acompanhamento tem sido crucial para garantir que a informação apresentada cumpre os mais elevados padrões de transparência e fiabilidade.

De acordo com o Código de Governança Corporativa, o Comitê emitiu um conceito favorável, que foi considerado pelo Conselho de Administração, em relação à apresentação das demonstrações financeiras auditadas pela empresa PWC, tanto para o ano anual quanto para o trimestral de 2024. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e auditadas sob as regras do PCAOB, para atender aos requisitos do programa de ADRs Nível II da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e da CVM do Brasil.

Sessões Ordinárias e Extraordinárias

Durante o ano, a Comissão cumpriu as 6 (seis) sessões ordinárias programadas, de acordo com a agenda estabelecida. Além disso, realizou 3 (três) sessões extraordinárias para tratar de questões relacionadas a riscos emergentes e governança corporativa, diante dos desafios econômicos e corporativos do meio ambiente.

Os temas discutidos durante as sessões do Comitê em 2024 foram apresentados ao Conselho de Administração, a fim de garantir que fosse mantido o alinhamento adequado entre os órgãos de governança e os órgãos de aprovação. Essa abordagem colaborativa tem sido fundamental para fortalecer a governança corporativa e a transparência; bem como a gestão e controles abrangentes de riscos que acompanham a realização dos objetivos de negócios e propósito maior no Grupo Éxito.

Participação em reuniões do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos

Quórum e presenças 2024

Conselho de Administração Participação de membros do conselho - 1º de janeiro de 2024 a 21 de março de 2024

O Conselho de Administração, no início do ano, era composto pelos seguintes 8 (oito) membros:

Membro	Assiduidade	Porcentagem
Luis Fernando Alarcón Mantilla (Presidente)	5/5 ★★★★★	100%
Felipe Ayerbe Muñoz	5/5 ★★★★★	100%
Ana Fernanda Maiguashca	5/5 ★★★★★	100%
Christophe José Hidalgo	5/5 ★★★★★	100%
Guillaume Michaloux	5/5 ★★★★★	100%
Rafael Russowsky	3/5 ★★★	60%
Bernard Petit	5/5 ★★★★★	100%
Philippe Alarcón	5/5 ★★★★★	100%



**Conselho de Administração
Participação de membros do
conselho - A partir de 21 de março
de 2024**

Em decorrência da reforma do estatuto social aprovada em 21 de março de 2024, na qual foi estabelecido que o Conselho de Administração seria composto por 7 (sete) membros, a composição e a presença atuais do referido órgão são apresentadas a seguir:

Membro	Assiduidade		Porcentagem
Francisco Javier Calleja Malaina (President)	11/13	★★★★★★ ★★★★	83%
Juan Carlos Calleja Hakker	13/13	★★★★★★ ★★★★★★	100%
David Alberto Cahen Ávila	13/13	★★★★★★ ★★★★★★	100%
Alberto José Corpeño	13/13	★★★★★★ ★★★★★★	100%
Miguel Fernando Dueñas	13/13	★★★★★★ ★★★★★★	100%
Francisco José Fermán	13/13	★★★★★★ ★★★★★★	100%
Óscar Samour Santillana	13/13	★★★★★★ ★★★★★★	100%

**Comitê de Auditoria e Riscos
Presença dos membros do
comitê - 1º de janeiro de 2024 a
21 de março de 2024**

Membro	Assiduidade		Porcentagem
Luis Fernando Alarcón Mantilla (President)	2/2	★★	100%
Felipe Ayerbe Muñoz	2/2	★★	100%
Ana Fernanda Maiguashca	2/2	★★	100%

Os hóspedes

Os hóspedes		Attendance		Porcentagem
Bernard Petit		2/2	★★	100%
Cristophe José Hidalgo		2/2	★★	100%

**Comitê de Auditoria e Riscos
Presença dos membros do
comitê - A partir de 21 de
março de 2024**

Membro	Assiduidade		Porcentagem
Miguel Fernando Dueñas (Presidente)	8/8	★★★★ ★★★★	100%
Francisco José Fermán	8/8	★★★★ ★★★★	100%
Óscar Samour Santillana	8/8	★★★★ ★★★★	100%



Quórum para reuniões do Conselho e do Comitê de Risco

Em 2024, o quórum do Conselho de Administração foi de 97%. Para saber mais sobre isso, clique [aqui](#). Em relação ao Comitê de Auditoria e Riscos, o quórum foi de 100%. Para mais detalhes, clique [aqui](#).

- **Presidente do Conselho de Administração [GRI 2-11]:** Francisco Javier Calleja Malaina foi nomeado presidente do Conselho de Administração na reunião deste órgão realizada em 21 de março de 2024.

As funções previstas para este cargo estão previstas no artigo 33 do estatuto social, que pode ser consultado [aqui](#).

- **Secretário do Conselho de Administração:** Desde 9 de dezembro de 2019, Claudia Campillo Velásquez atua como secretária do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas, além de ser vice-presidente de assuntos corporativos da empresa.

As funções de secretário-geral da empresa estão estabelecidas no artigo 48 do estatuto social, que pode ser consultado [aqui](#).

Relações do Conselho de Administração com o Revisor Oficial de Contas, Analistas Financeiros, Bancos de Investimento, Agências de Rating e com o Conselho de Administração a partir do seu aconselhamento externo

A relação entre o Conselho de Administração e o revisor oficial de contas é estabelecida através da Comissão de Auditoria e Risco, onde são supervisionados os processos de auditoria das demonstrações financeiras trimestrais e anuais realizadas pelos auditores externos, com o objetivo de garantir a fiabilidade da informação financeira e dos números de negócio da sociedade e das suas subsidiárias. O Comitê, por sua vez, avalia e aprova o escopo dos serviços e honorários propostos pelo auditor fiscal, de acordo com os requisitos que este estabeleceu para o desempenho de suas funções.

No âmbito dos serviços do revisor oficial de contas, é informar os membros da Comissão sobre o andamento do plano de auditoria, as constatações e recomendações relacionadas com o sistema de controlo interno, os processos e sistemas contabilísticos e financeiros, bem como o acompanhamento do cumprimento da regulamentação em vigor e dos planos de ação propostos pelos órgãos de administração da sociedade. a fim de garantir a integridade e confiabilidade contínua das informações financeiras do Grupo.



O Comitê de Auditoria e Riscos e o Conselho de Administração analisaram as propostas para a eleição da empresa PricewaterhouseCoopers, como revisor oficial de contas da companhia, para o período estatutário 2024-2025, que foi aprovada na Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 21 de março de 2024.

Gestão de Informações do Conselho

Durante o ano de 2024, a companhia cumpriu o prazo estabelecido no Código de Governança Corporativa para o envio aos membros do Conselho de Administração das informações relativas aos itens da pauta de cada reunião. Essas informações foram elaboradas pelo Secretário do Conselho de Administração e da Alta Administração, sob a direção do Presidente do Conselho de Administração.

Ao final de cada reunião do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos, o Secretário-Geral e o Secretário do Comitê eram responsáveis por salvaguardar as informações, garantindo que fossem devidamente registradas como suporte para a elaboração das atas das reuniões correspondentes.

Até 2024, a empresa implementou o uso do aplicativo Microsoft Teams, por meio do qual, antes de cada reunião, o material de apoio correspondente a cada sessão foi disponibilizado aos membros do Conselho de Administração e seu comitê. Essa ferramenta garante uma custódia segura das informações, fornece rastreabilidade nas atualizações e fornece ferramentas para interação com seu conteúdo.

Da mesma forma, o vice-presidente financeiro da companhia, como responsável pela divulgação de informações relevantes ao mercado, conduziu o processo de divulgação das decisões do Conselho de Administração, quando relevantes

Avaliação do Conselho de Administração e da Alta Administração [GRI 2-18]

De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho de Administração, contido no capítulo 2.2.1 do Código de Governança Corporativa, a companhia poderá realizar anualmente um processo de avaliação para medir o desempenho de cada um dos membros e do respectivo órgão. Para isso, é possível alternar a técnica de avaliação interna com uma avaliação externa realizada por consultores independentes. Em 2024, tendo em conta a recente nomeação do Conselho de Administração, o processo de avaliação foi dispensado, uma vez que os resultados de uma avaliação nas circunstâncias acima referidas não gerariam maior valor para a administração, para os acionistas da empresa e para os membros do Conselho de Administração. No entanto, tanto o Conselho de Administração quanto a administração estão comprometidos com o aprimoramento constante de seus processos e diretrizes quanto ao funcionamento do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos.



Transações com partes relacionadas

Termos de referência do Conselho sobre transações com partes relacionadas e situações de conflito de interesses

De acordo com o artigo 36.4 do estatuto social da companhia, compete ao Conselho de Administração definir as regras para a avaliação e autorização de transações entre partes relacionadas.

Detalhamento das transações mais relevantes, na opinião da organização, realizadas entre partes relacionadas

Em 2024, as transações mais relevantes entre partes relacionadas foram as divulgadas na nota 9 das demonstrações financeiras avulsas.

Detalhes dos processos judiciais que têm a capacidade de afetar materialmente a operação, a situação financeira e/ou as alterações da situação financeira

Em 2024, os processos judiciais com capacidade de afetar materialmente a operação, situação financeira e/ou alterações na situação financeira da empresa foram os seguintes (valores expressos em milhões de pesos):

- Discussão judicial com a Dirección Nacional de Impuestos e Alfândegas ("DIAN") buscando a declaração de nulidade do acordo de revisão oficial, em virtude da notificação do requisito especial 112382018000126 de 17 de setembro de 2018, por meio do qual foi proposta a modificação da declaração de imposto de renda de 2015, por US\$ 42.210 (31 de dezembro de 2023 - US\$ 40.780).
- Discussão judicial com a DIAN buscando a declaração de nulidade da resolução sancionatória de setembro de 2020, pela qual foi ordenada a restituição do saldo a favor liquidado no imposto de renda do período tributável de 2015, por US\$ 2.734 (31 de dezembro de 2023 - US\$ 2.211).
- Discussão judicial com o Distrito Industrial e Portuário Especial de Barranquilla relacionada à Lei de Liquidação Oficial de Revisão No. GGI-FI-LR-50712-22 de 2 de novembro de 2022, por meio do qual modifica a declaração de indústria e comércio do ano de 2018 em que ignora a renda fora do município e impõe uma multa de inexatidão, de \$ 3.291.



- Discussão judicial com o Distrito Industrial e Portuário Especial de Barranquilla relacionada à Lei de Liquidação Oficial de revisão nº GGI-FI-LR-50716-22 de 22 de novembro de 2022, por meio da qual modifica a declaração de indústria e comércio do ano de 2019 em que ignora rendimentos fora do município e impõe uma multa de inexatidão, de \$ 3.790.
- Discussão judicial com o Distrito Industrial e Portuário Especial de Barranquilla relacionada à Liquidação Oficial da Lei de revisão nº. GGI-FI-LR-50720-22 de 6 de dezembro de 2022, por meio do qual modifica a declaração de indústria e comércio do ano de 2020 em que ignora a renda fora do município e impõe uma multa de inexatidão, de \$ 2.664.
- Discussão judicial com o Município de Santiago de Tolu relacionada à Resolução Sanção por não declarar o nº 2024008001 de 5 de agosto de 2024 por meio do qual impõe uma sanção por não declarar anual ICA 2020 a 2022, mas bimestral. por \$ 4.175.
- Ação judicial de nulidade da Liquidação Oficial de Capacidade nº 00019-TS-0019- 2021 de 24 de fevereiro de 2021, por meio da qual o Departamento de Atlántico liquida ex officio o Imposto de Segurança Cidadã e Convivência para o período de fevereiro de 2015 a novembro de 2019, por US\$ 1.226.
- Discussão administrativa com o Município de Cali relacionada à notificação do requisito especial 4279 de 8 de abril de 2021 em que a empresa é convidada a corrigir os códigos e taxas declarados no Imposto Industrial e Comercial de 2018, por US\$ 2.130 (31 de dezembro de 2023 - US\$ 2.130).

Conflitos de interesse [GRI 2-15]

O Estatuto Social prevê as seguintes funções do Conselho de Administração, em relação a conflitos de interesse:

- Conhecer e gerir conflitos de interesses entre a empresa e acionistas, membros do Conselho de Administração e Direção Superior.
- Aprovar políticas para a gestão de conflitos de interesse e para o uso de informações privilegiadas por qualquer funcionário.
- Regulamentar a criação e o funcionamento do Comitê de Conflitos de Interesse.
- Definir as regras para a avaliação e autorização das operações que a companhia realiza com: (i) acionistas controladores, acionistas significativos, ou aqueles que estejam representados no Conselho de Administração; (ii) membros do Conselho de Administração e demais Conselheiros ou com pessoas a eles ligadas, e (iii) com empresas do conglomerado a que pertence.



Por outro lado, o Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração é responsável pelo cumprimento das seguintes funções relacionadas a conflitos de interesse:

- Avaliar e reportar ao Conselho de Administração situações com conflitos de interesse, nas quais possa estar imerso, direta, indiretamente ou por meio de parte relacionada: (i) Acionista Relevante, (ii) os membros do Conselho de Administração, (iii) o Presidente, (iv) os Vice-Presidentes, (vi) o Secretário-Geral e (vii) o Auditor Interno, fazendo as recomendações necessárias para a gestão da situação.
- Avaliar e informar o Conselho de Administração sobre possíveis conflitos de interesse que possam surgir entre ele e as controladas e/ou empresas subordinadas, entre si ou com seus administradores e empresas relacionadas, fazendo as propostas necessárias para gerenciar a situação.
- Antes de autorizado pelo Conselho de Administração, examinar e reportar ao Conselho de Administração as transações que a companhia realizar, direta ou indiretamente, com membros do Conselho de Administração, acionistas controladores e significativos, definidos de acordo com a estrutura acionária da organização, membros da Alta Administração, transações entre empresas do Grupo ou pessoas a elas relacionadas (transações com partes relacionadas), que, devido ao seu montante, natureza ou condições, representem um risco para a empresa.
- Verificar se são realizados em condições de mercado e não violam a igualdade de tratamento entre os acionistas.

Durante o ano de 2024, as situações em que foi apresentado conflito de interesses, relatado por membros da Alta Administração, foram resolvidas pelas autoridades, de acordo com as regras estabelecidas na Política de Conflitos de Interesses, contida no Código de Ética e Conduta da companhia, conforme descrito no capítulo seguinte. Da mesma forma, as situações relatadas pelos demais colaboradores da empresa foram devidamente gerenciadas, de acordo com a referida política, que está descrita abaixo no capítulo sobre Compliance.

Por fim, em atendimento às disposições estabelecidas na Política de Conflito de Interesses, durante o período supracitado, o Conselho de Administração realizou relatórios atualizados relacionados aos relatos de possíveis conflitos de interesse apresentados pela Alta Administração, bem como as situações que cessaram.



Conflitos de interesse e mecanismos para resolvê-los entre empresas de um mesmo conglomerado e sua aplicação no ano [GRI 2-15]

A empresa possui mecanismos voltados para o cumprimento de suas políticas de Boa Governança e Transparência. Estes incluem aqueles que permitem reportar, analisar e gerenciar situações com potenciais conflitos de interesse, que foram reportadas pelos membros do Conselho de Administração e da Alta Administração.

Em relação ao Conselho de Administração, durante o ano de 2024 seus membros não reportaram situações de conflito de interesses.

Em relação à Alta Administração, a seguir estão as principais atividades que permitem detalhar a gestão durante 2024:

- **Relatórios semestrais sobre a existência ou não de conflito de interesses, entregues pelo Conselho de Administração, e anualmente pela alta administração**, com o objetivo de identificar tempestivamente situações de possíveis conflitos de interesses derivados de empresas nas quais tenham participação maior ou igual a 10% do capital social, influência significativa, ou qualquer outra situação que possa levar a um possível conflito de interesses à luz de um perda de objetividade e independência no exercício de suas funções.
- **Análise das situações relatadas**: foi realizada em conformidade com as diretrizes definidas na Política de Conflito de Interesses, contidas no Código de Ética e Conduta da companhia e no Código de Governança Corporativa, bem como em suas disposições relacionadas à estrutura de governança e à composição do Comitê de Conflitos de Interesses. Assim, no caso específico das situações relatadas pelos membros da Alta Administração que integram os níveis 1 e 2 da estrutura organizacional, o Comitê de Conflitos de Interesse foi composto pelo Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.
- **Mecanismos de gestão e resolução de conflitos de interesses**: a sociedade deu continuidade à gestão de situações com eventual conflito de interesses, assegurando o bom funcionamento dos mecanismos previstos para reporte, disponibilizados aos membros do Conselho de Administração e da Alta Direção, mantendo a sua comunicação e gestão atempada. As situações relatadas pela Alta Administração consistem, principalmente, na participação própria ou de um membro da família nos conselhos de administração de outras empresas ou entidades, bem como na participação acionária ou vínculo empregatício de membros da família ou pessoas relacionadas em outras empresas que possam ter um possível vínculo com a empresa. Em resposta a cada uma das denúncias recebidas, foram realizadas as respectivas análises e emitidas recomendações pela Comissão de Conflitos de Interesses, visando a solução e administração das situações reportadas, de forma a salvaguardar a objetividade e imparcialidade da atuação do denunciante.



Nenhuma das situações que foram objeto de análise afetou as operações como um todo, nem foram avaliadas como situações que impossibilitaram o exercício do cargo.

Sistema de Controle Interno

Ambiente de controle:

Por meio de uma abordagem estruturada e alinhada à nossa estratégia corporativa, promovemos um ambiente de controle que garante a continuidade operacional, protege os ativos mais importantes da organização e contribui para o cumprimento das metas organizacionais. Nesse processo, a alta administração e os órgãos de governança desempenharam um papel fundamental, garantindo que as decisões sejam tomadas com base em princípios éticos, critérios técnicos e uma visão sustentável. Essa abordagem foi fortalecida com liderança ativa supervisionada pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria e Riscos, consolidando uma estrutura para a sustentabilidade organizacional em um ambiente dinâmico e competitivo.

Em resposta a um ambiente de transformação dos negócios, a empresa implementou ajustes em sua estrutura operacional, aprovados pelo Conselho de Administração e com base em uma análise abrangente realizada pela Alta Administração. Essas mudanças incluíram processos internos de promoção, planos de sucessão e carreira e estratégias voltadas para o desenvolvimento operacional e continuidade e alinhamento com os objetivos corporativos.

Em termos de autogestão, houve avanços na implementação de modelos de análise preditiva, incluindo alertas precoces e dashboards mais dinâmicos. Essas ferramentas melhoraram a capacidade de monitoramento operacional, fortalecendo uma visão integrada do controle interno e a capacidade de responder a riscos emergentes, como o impacto de tecnologias disruptivas.

A empresa continuou a adaptar seus programas de compliance na gestão de riscos de fraude, suborno, corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proteção de dados pessoais. Em 2024, esses programas evoluíram para se alinhar aos padrões internacionais atualizados e responder a uma estrutura regulatória em constante mudança, tanto nacional quanto globalmente. Foram incorporadas novas práticas que fortalecem a ética empresarial e promovem a sustentabilidade.

Essas ações, aliadas a uma cultura de controle estruturada e adaptativa, permitiram que a empresa enfrentasse os desafios do meio ambiente e da transformação dos negócios, fortalecesse sua resiliência e avançasse na criação de valor sustentável para todos os seus stakeholders.



Sistema abrangente de gerenciamento de riscos:

O Sistema Integral de Gestão de Riscos do Grupo Éxito é gerenciado pela Vice-Presidência de Assuntos Corporativos. A equipe é responsável por desenhar e implementar a metodologia e o modelo de gestão de riscos nos diferentes níveis da empresa, promovendo a cultura de gestão de riscos, com foco na proteção e geração de valor e na contribuição para o cumprimento da estratégia corporativa.

A gestão de riscos no Grupo Éxito contribui para a sustentabilidade da empresa ao longo do tempo, para sua continuidade e para o fortalecimento de sua resiliência organizacional; Permite-lhes reforçar a sua capacidade de antecipar, preparar, responder e recuperar de um determinado evento, para garantir o cumprimento dos seus pilares estratégicos, através de um processo sistemático e padronizado de gestão de riscos e oportunidades.

Descrição da política de riscos e sua implementação durante o ano de 2024 [GRI 2-12]

A Política de Gestão de Riscos busca fortalecer a sustentabilidade da empresa, garantir sua continuidade operacional e fortalecer sua resiliência organizacional por meio da antecipação, preparação, resposta e recuperação de eventos adversos. Esta política estabelece o propósito, os princípios, o escopo e a estrutura de ação para a gestão integral de riscos e oportunidades, bem como um esquema de governança definido em diferentes níveis de gestão: estratégico, de negócios, de projeto e de processo. Sua implementação permite que a empresa alinhe seus esforços em torno da identificação de riscos críticos, mitigação de seus impactos e maximização de oportunidades.

A metodologia de gestão de riscos é parte integrante da política e tem como principal referência a norma ISO 31000 e o COSO ERM. A metodologia detalhada está contida no Manual de Gerenciamento de Riscos e, por sua vez, refere-se a sete etapas principais que incluem: estabelecimento do contexto, identificação do risco, análise, avaliação, tratamento, comunicação e consulta, e monitoramento e revisão. Com esta metodologia, procura-se definir estratégias de gestão que reduzam a probabilidade de ocorrência de riscos e os seus impactos negativos, a nível económico e reputacional; e, assim, ser capaz de maximizar as oportunidades.

Em 2024, a empresa reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade de longo prazo, concentrando seus esforços na gestão de riscos que possam afetar sua estratégia corporativa e alavancando oportunidades que fortaleçam sua cultura resiliente em um ambiente cada vez mais dinâmico e desafiador.

Em conformidade com a Política Integral de Gestão de Riscos, para garantir a continuidade e sustentabilidade do negócio ao longo do tempo, em 2024, com a participação e liderança da Alta Administração, foi realizada uma análise dos principais riscos e oportunidades, no âmbito das



tendências e das tendências políticas, econômicas, econômicas, social, tecnológico, ambiental e jurídico, a nível global e setorial; da dinâmica da indústria sobre o funcionamento do negócio e a visão estratégica da empresa. A partir dessa análise, obteve-se o novo perfil estratégico de risco, que foi revisado e aprovado pelo Comitê de Auditoria e Riscos e pelo Conselho de Administração. Os detalhes do perfil de risco estratégico podem ser visualizados na seção "Riscos estratégicos" deste relatório.

Durante 2024, com o apoio de pessoal externo especializado, foram monitorados os riscos estratégicos: cibersegurança e político e jurídico, perante o Comitê de Auditoria e Riscos; onde foi realizado um aprofundamento do panorama de curto, médio e longo prazo do comportamento dos riscos a nível global e local, e foi apresentado um conjunto de medidas de tratamento e estratégias de gestão para mitigar a probabilidade e o impacto negativo da possível materialização destes riscos. Da mesma forma, em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pela SEC (Securities and Exchange Commission), foram apresentadas ao Comitê de Auditoria e Risco a avaliação que permitiu calcular a materialidade do risco de segurança cibernética e a estrutura e diretrizes internas para gerenciar e divulgar os eventos cibernéticos que possam se materializar no Grupo Éxito.

Como parte da evolução do nível de maturidade do Sistema Integral de Gestão de Riscos do Grupo Éxito, em 2024, o processo de quantificação de riscos estratégicos foi fortalecido, conseguindo construir uma modelagem de riscos de segurança cibernética, que visa calcular a perda máxima esperada em termos financeiros.

No âmbito da melhoria contínua da metodologia de gestão de riscos, foi desenvolvido um guia prático que estabelece diretrizes claras para que todos os colaboradores possam identificar facilmente os seus riscos, promovendo assim a autogestão das equipas. Esse processo incluiu a atualização da matriz de riscos, alinhando-a com as últimas tendências da área, e a criação do guia detalhado que orienta os colaboradores passo a passo no preenchimento da matriz, tanto no nível de processos quanto de projetos da Empresa.

No início deste ano, a empresa realizou uma análise para identificar questões vulneráveis que podem ter um impacto negativo na percepção da empresa sobre seus stakeholders. A metodologia incluiu a articulação e colaboração ativa de várias áreas da organização, permitindo uma visão abrangente dos impactos reputacionais.

Durante o período, em coordenação com o Comitê de Divulgação da companhia, foi realizado um amplo exercício de gestão de riscos relacionados ao processo de divulgação de informações financeiras e relevantes ao mercado.

No âmbito do Plano de Continuidade de Negócios (BCP), a empresa reforçou seu foco na Análise de Impacto Operacional no Negócio (BIA operacional), uma ferramenta essencial para identificar e priorizar os recursos humanos, tecnológicos e físicos mínimos necessários para garantir a continuidade das operações em caso de interrupções.



Em consonância com esse objetivo, foram desenhadas e estabelecidas estratégias de contingência para dois processos críticos: a compra e distribuição de mercadorias, que são medidas a serem implementadas em eventos de interrupção, para que esses processos funcionem normalmente, minimizando atritos. Além disso, em colaboração com a equipe de TI, a empresa realizou testes de Plano de Recuperação de Desastres (DRP) como parte das estratégias de continuidade de negócios. Esses testes permitiram avaliar a eficácia dos protocolos estabelecidos para garantir a disponibilidade operacional e minimizar o impacto de eventos disruptivos.

Ao mesmo tempo, a empresa realizou trabalhos para continuar mantendo a certificação AEO (Operador Econômico Autorizado) concedida pela DIAN. Como parte das ações realizadas, foi realizada uma análise abrangente para identificar e avaliar os principais riscos relacionados ao sourcing internacional, com foco específico em garantir a continuidade dos negócios diante de possíveis interrupções nas cadeias de suprimentos.

Em 2024, continuamos fortalecendo nossas capacidades na implementação da metodologia TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures), com o objetivo de fortalecer a governança, a estratégia e a gestão de riscos em relação à mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Além disso, com o apoio da Iniciativa Colombiana de Divulgação de Ativos Climáticos (CCADI), foi realizado um treinamento para o CEO sobre riscos e oportunidades climáticas. Esse esforço nos permite avançar na integração da sustentabilidade em nosso modelo de negócios, alinhando-nos aos objetivos globais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, gerando transformações significativas na empresa a médio e longo prazo e construindo um modelo de negócios resiliente, capaz de responder aos desafios ambientais atuais e futuros. [GRI 2-17]

Por outro lado, a empresa, sob a assessoria de uma equipe especializada da Allianz, realizou a inspeção de oito (8) armazéns com o objetivo de revisar o estado atual do risco físico das instalações, levando em consideração o tipo de construção, ocupação, proteção e exposição. Ao final de cada inspeção, foram obtidos resultados satisfatórios em sua condição física.

Foram realizadas 172 auditorias sociais nacionais a fornecedores de marca própria de alimentos, não alimentares e domésticos, onde foram avaliados os riscos associados aos seguintes aspectos:

- **Contratação de mão de obra infantil.**
- **Trabalho forçado.**
- **Diversidade e inclusão.**
- **Práticas disciplinares.**
- **Assédio e abuso.**
- **Liberdade de associação e mecanismos de reclamação.**
- **Jornada de trabalho e horas extras.**
- **Saúde e segurança no trabalho.**
- **Qualidade e segurança.**
- **Ambiente.**



92,4% dos fornecedores auditados obtiveram resultados satisfatórios. Para os demais fornecedores, foram definidos planos de ação a fim de fechar as lacunas encontradas durante as auditorias em tempo hábil.

Para continuar reduzindo as lacunas identificadas no processo de avaliação de fornecedores, foram gerados os seguintes espaços de treinamento sobre questões socioambientais, impactando 65 fornecedores.

- **Setor Empresarial e Aleitamento Materno**
- **Diversidade e inclusão com foco de gênero**
- **Gestão ambiental com foco no RUA – Cadastro Ambiental Único.**

Riscos estratégicos

Em 2024, atualizamos o novo perfil de risco estratégico em linha com as disposições da Política Integral de Gestão de Riscos, que inclui um ciclo anual de gestão e validação de riscos estratégicos no âmbito do planejamento estratégico da companhia. Da mesma forma, este ciclo pode ser ativado sempre que se verifiquem alterações significativas no contexto ou na definição da estratégia corporativa, garantindo uma resposta ágil e alinhada a novos desafios e oportunidades.

No âmbito do exercício de atualização do perfil de risco estratégico realizado em 2024, foi realizada uma revisão abrangente dos riscos identificados no período anterior relacionados à segurança da informação, segurança cibernética e gerenciamento de dados pessoais. Como resultado dessa análise, esses riscos foram unificados sob o nome consolidado de "Segurança da Informação", com o objetivo de obter uma visão integrada da segurança da informação.

Além disso, os riscos relacionados à Qualidade e Segurança de Produtos e Alimentos, Supply Chain, Financeiro, Inteligência Artificial, Talento Humano e Market Share e Comportamento da Demanda foram avaliados e classificados em outro nível de risco, de acordo com sua natureza e potencial impacto estratégico.

Para avaliar os riscos estratégicos, considera-se o apetite ao risco da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração; e em que são estabelecidos critérios de probabilidade e impacto que permitem determinar o nível de gravidade dos riscos estratégicos em 4 (quatro) escalas: Baixo, Médio, Alto e Extremo. A probabilidade define o tempo em que o risco pode se materializar em diferentes períodos de tempo e é classificada em cinco níveis: Quase certo, Provável, Possível, Improvável e Raro. O impacto é entendido como as consequências que o Grupo Éxito pode sofrer caso o risco reputacional ou financeiro se materialize, e também é classificado em cinco níveis: Catastrófico, Maior, Moderado, Menor e Insignificante.



O impacto financeiro está associado ao impacto no EBITDA que pode ser gerado pela eventual materialização de um risco, e o impacto reputacional está associado a: a) a percepção que permeia os diferentes stakeholders, b) a recordação de acontecimentos em diferentes períodos de tempo, c) a divulgação em vários meios de comunicação tradicionais, d) a influência nos níveis local, nacional e internacional, e e) o alcance das interações nas redes sociais.

Como parte da gestão de riscos, a governança e o escalonamento são estruturados de acordo com a gravidade identificada na avaliação anual. Os riscos classificados como "Extremos" são monitorados pelo Comitê de Auditoria e Riscos, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. Os riscos classificados como "Altos" são supervisionados pela Alta Administração e reportados ao Comitê de Auditoria e Riscos. Por fim, os riscos classificados com nível de gravidade "Médio" são gerenciados pela Alta Administração e só são encaminhados ao Comitê de Auditoria e Riscos se seu impacto exceder o apetite de risco estabelecido.

Isso facilita a identificação dos riscos mais críticos, que devem ser priorizados e gerenciados com estratégias de mitigação adequadas. As classificações de probabilidade e impacto, e o resultado no nível de gravidade para dois riscos estratégicos, são exemplificados abaixo:

Risco Social

- **Probabilidade:** Possível
- **Impacto:** Maior
- **Nível de gravidade:** Extremo

Risco Segurança da Informação

- **Probabilidade:** Possível
- **Impacto:** Moderado
- **Nível de gravidade:** Alto

Com base nessa análise, o perfil de risco estratégico para 2024 foi atualizado:



1 Social

Riscos monitorizados pelo Comitê de Auditoria e Risco e reportados ao Conselho de Administra o.

Extremo

17% - 1 risco

4 Transforma o da empresa

5 Político e jurídico

6 Altera es climáticas

Riscos controlados pelos quadros superiores e comunicados ao Comitê de Auditoria e Risco quando não correspondem   apetência em rela o   avalia o anual do risco.

Médio

50% - 3 riscos

6
Riscos

Riscos controlados pelos quadros superiores e comunicados ao Comitê de Auditoria e Risco.

Alto

33% - 2 riscos

Nível de escala



2 Macroecon mico

3 Segurança da informa o



Riscos monitorados pelo Comitê de Auditoria e Riscos e reportados ao Conselho Diretor

Social:

Risco extremo

● ● ● Descrição

Afetação aos objetivos financeiros devido à volatilidade nas principais variáveis do ambiente macroeconômico, que gera um impacto na atividade da empresa.

● ● ● Oportunidades

- Melhores resultados como consequência da gestão de despesas.
- Impacto positivo nas vendas como consequência de uma forte estratégia comercial.
- Geração de energia própria através de fontes limpas.

● ● ● Medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários

- Controle de despesas e ações adicionais de otimização
- Estratégias de cobertura de taxas de juros da dívida e de obrigações em moeda estrangeira
- Disponibilidade de recursos e renegociação de taxas de juros em linhas de crédito
- Planos de ação em capital de giro para eficiência no fluxo de caixa
- Estratégia comercial para proteger o cliente
- Fortalecimento da marca própria e estratégia de insuperáveis

Riscos monitorados pela Alta Gestão e informados ao Comitê de Auditoria e Riscos quando estiverem fora do apetite em relação à avaliação anual dos riscos.

Macroeconômico

Alto risco

● ● ● Descrição

Afetação na disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade de ativos digitais e físicos, devido a ameaças decorrentes de ciberataques, vazamentos de dados, descumprimentos ou vulnerabilidades nos processos internos e externos de custódia e gestão da informação.

● ● ● Oportunidades

- Fortalecimento do sistema de gestão da informação e da cultura do autocuidado da mesma.
- Fortalecimento do manejo de gestão de dados que permitam uma adequada monetização e aproveitamento dos dados.

● ● ● Medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários

- Capacitação e comunicação a diferentes Grupos de Interesse (Empregados, Fornecedores)
- Apólice de seguro Cyber - Risk
- Testes de Ethical Hacking
- Gestão de acessos para autenticação e autorização
- Monitoramento de eventos 24x7 SOC (Security Operation Center)
- Cumprimento de normas e boas práticas. Por exemplo: SOX, PCI, SWIFT, NIST, ISO 27000
- Plano de Continuidade de Negócios
- Coberturas de informação confidencial em obrigações contratuais para a proteção da informação



Riscos monitorados pela Alta Gestão e informados ao Comitê de Auditoria e Riscos quando estiverem fora do apetite em relação à avaliação anual dos riscos.

Segurança da informação

Alto risco

● ● ● Descrição

Externalidades para a companhia por parte dos grupos de interesse devido a um ambiente de descontentamento e instabilidade social que pode afetar o relacionamento organizacional, as operações e o desenvolvimento da atividade comercial da companhia.

● ● ● Oportunidades

- Maior aproximação entre a operação e sua comunidade vizinha.
- Geração de projetos criativos e alternativos com baixo investimento e alto impacto.
- Obtenção do apoio das comunidades em momentos de crise.

● ● ● Medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários

- Projetos sociais ou de reinvestimento social estratégico para o impacto positivo na sociedade. Ex. Terrazas Verdes, Paissana.
- Programa de desenvolvimento de comunidades através de ações como empregabilidade, zero desnutrição, compra local e comércio sustentável.
- Ações de diversidade e inclusão.
- Planos e protocolos para a atenção a emergências e crises.
- Parcerias entre instituições para o desenvolvimento de comunidades.

Riscos monitorados pela Alta Gestão e informados ao Comitê de Auditoria e Riscos

Transformação Empresarial

Risco médio

● ● ● Descrição

Desafios no processo de otimização para se adaptar às novas condições do mercado e demandas dos clientes e investidores, a fim de aumentar a rentabilidade, o crescimento sustentável e potencializar a proposta de valor aos clientes.

● ● ● Oportunidades

- Estrutura leve e processos simplificados que permitam um maior controle de despesas e eficiências.
- Crescimento e rentabilidade sustentável
- Unificação de formatos
- Maiores oportunidades para fornecedores e melhor serviço aos clientes

● ● ● Medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários

- Estratégias de gestão de mudança.
- Formação em habilidades requeridas: autodesenvolvimento e capacidade adaptativa
- Definição de esquema de liderança, processos e estrutura eficiente da companhia.
- Plano de relacionamento com grupos de interesse.

Político e Jurídico

● ● ● Descrição

Incerteza no ambiente legislativo e regulatório devido a reformas ou ao ambiente político que tenha efeito na operação da companhia.

● ● ● Oportunidades

- Fortalecer a capacidade de ler o ambiente e avaliar métodos de atuação empresarial.
- Aproveitar cenários relevantes para a companhia que permitam a construção de relações com grupos de interesse específicos.



Risks
monitored by
Senior
Management
and reported
to the Audit
and Risk
Committee.

● ● ● **Medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários**

- Participação em espaços de diálogo sindical e empresarial dentro do marco estabelecido pela lei.
- Simulação de cenários orçamentários, revisão de modelos de operação.
- Revisão, gestão e adaptabilidade normativa. Exemplo: Reforma tributária, reforma trabalhista.
- Parcerias estratégicas com fornecedores locais.
- Política de relacionamento com entidades estatais.
- Monitoramento normativo.

Mudanças Climáticas

● ● ● **Descrição**

Vulnerabilidade para operar e desenvolver a atividade comercial devido ao aumento na severidade de eventos climáticos extremos que afetam a operação.

● ● ● **Oportunidades**

- Elevar a consciência e fortalecer o conhecimento na alta direção e no conselho administrativo sobre as mudanças climáticas.
- Maior eficiência no consumo de recursos e despesas da companhia.

● ● ● **Medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários**

- Projeto retrofit e planos de eficiência energética.
- Manutenções preventivas de refrigeração com técnicos próprios para a mitigação da pegada de carbono.
- Monitoramento das legislações e tendências
- Redução de plásticos de uso único.
- Política de expansão e reconversão assegurando a conversão para gases refrigerantes com GWP (Potencial de aquecimento global) menor que 150.



Descrição, oportunidades e medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários

Nome do Risco	Descrição	Oportunidades	Medidas de tratamento
Macroeconômico	Efeito nos objetivos financeiros devido à volatilidade nas principais variáveis do ambiente macroeconômico, o que tem impacto na atividade da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> *Melhores resultados como resultado da gestão das despesas. *Impacto positivo nas vendas como resultado de uma forte estratégia comercial. *Geração de energia própria através de fontes limpas. 	<ul style="list-style-type: none"> *Controle de despesas e ações adicionais de otimização *Estratégias para hedge de taxas de juros de dívidas e obrigações em moeda estrangeira *Disponibilidade de recursos e renegociação de taxas de juros em linhas de crédito. *Planos de ação em capital de giro para eficiência de fluxo de caixa *Estratégia comercial para proteção do cliente. *Fortalecimento de marca própria e estratégia de imbatível.
Segurança da Informação	Afetar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade de ativos digitais e físicos, devido a ameaças decorrentes de ataques cibernéticos, vazamentos de dados, violações ou vulnerabilidades nos processos internos e externos de custódia e gerenciamento de informações.	<ul style="list-style-type: none"> *Fortalecimento do sistema de gestão da informação e da cultura de autocuidado do mesmo. *Fortalecimento da gestão de dados que permite a monetização e uso adequado dos dados. 	<ul style="list-style-type: none"> *Treinamento e comunicação com diferentes Stakeholders (Colaboradores, Fornecedores) *Apólice de seguro de Risco Cibernético. *Testes de Ethical Hacking. *Gerenciamento de acesso para autenticação e autorização. *Monitoramento de eventos SOC (Security Operation Center) 24x7 *Conformidade com padrões e melhores práticas. Por exemplo: SOX, PCI, SWIFT, NIST, ISO 27000. *Plano de Continuidade de Negócios. *Cobertura de informações confidenciais em obrigações contratuais para a proteção de informações.
Social	Externalidades para a empresa por parte dos stakeholders devido a um ambiente de descontentamento e instabilidade social que podem afetar o relacionamento organizacional da empresa, as operações e o desenvolvimento da atividade comercial da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> * Maior aproximação entre a operação e a comunidade do entorno. *Geração de projetos criativos e alternativos com baixo investimento e alto impacto. * Obter o apoio das comunidades em tempos de crise. 	<ul style="list-style-type: none"> *Projetos sociais ou reinvestimento social estratégico para o impacto positivo na sociedade. Por exemplo, Terraços Verdes, Paissana. *Programa de desenvolvimento comunitário por meio de ações como empregabilidade, desnutrição zero, compras locais e comércio sustentável. *Ações de diversidade e inclusão. *Planos e protocolos para atendimento de emergência e crise. *Alianças entre instituições para o desenvolvimento das comunidades.
Transformação de negócios	Desafios no processo de otimização para adaptação às novas condições de mercado e demandas de clientes e investidores, a fim de aumentar a lucratividade, o crescimento sustentável e aprimorar a proposta de valor aos clientes.	<ul style="list-style-type: none"> *Estrutura leve e processos simplificados que permitem maior controle de gastos e eficiências. *Crescimento sustentável e rentabilidade *Unificação de formatos *Maiores oportunidades para fornecedores e melhor atendimento aos clientes 	<ul style="list-style-type: none"> *Estratégias de gerenciamento de mudanças. *Treinamento em habilidades necessárias: autodesenvolvimento e capacidade adaptativa *Definição do esquema de liderança, processos e estrutura eficiente da empresa. *Plano de relacionamento com stakeholders.
Política e Jurídico	Incerteza no ambiente legislativo e regulatório devido a reformas ou ambiente político que afete a operação da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> *Fortalecer a capacidade de ler o ambiente e avaliar métodos de ação empresarial. *Aproveitar cenários relevantes para a empresa que permitam a construção de relacionamentos com stakeholders específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> *Participação em espaços de diálogo sindical e empresarial dentro do marco estabelecido por lei. *Simulação de cenários orçamentários, revisão de modelos operacionais. *Revisão regulatória, gestão e adaptabilidade. Exemplo: Reforma tributária, reforma trabalhista. *Alianças estratégicas com fornecedores locais. *Política de relações com entidades estatais. *Monitoramento regulatório.
Mudanças climáticas	Vulnerabilidade para operar e desenvolver atividade comercial devido ao aumento da gravidade dos eventos climáticos extremos que afetam a operação.	<ul style="list-style-type: none"> *Sensibilizar e reforçar o conhecimento da alta administração e do conselho de administração sobre as mudanças climáticas. *Maior eficiência no consumo de recursos e despesas da empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> *Projeto de retrofit e planos de eficiência energética. *Manutenção preventiva de refrigeração com técnicos próprios para mitigação da pegada de carbono. *Acompanhamento da legislação e tendências *Redução de plásticos de uso único. *Política de expansão e conversão garantindo a conversão para gases refrigerantes com GWP (Potencial de Aquecimento Global) inferior a 150.



Riscos emergentes

Num ambiente de negócios dinâmico e em constante mudança, a identificação e gestão de riscos emergentes é crucial para garantir a sustentabilidade e a competitividade. No âmbito da estratégia abrangente de gestão de riscos, a organização avançou na implementação de medidas que fortalecem sua capacidade de monitorar e responder a riscos emergentes. Esses riscos incluem segurança cibernética, com ameaças crescentes de ataques sofisticados que comprometem a confidencialidade, integridade e disponibilidade de informações críticas; mudanças climáticas, que apresentam desafios como eventos extremos, regulamentações mais rígidas e pressão por sustentabilidade que podem afetar as operações e a cadeia de suprimentos; e tecnologias disruptivas, cujo rápido progresso gera incerteza na adoção, obsolescência e adaptação às novas dinâmicas competitivas do mercado. Para enfrentar esses desafios, a organização implementou modelos de análise preditiva, incluindo alertas antecipados e painéis dinâmicos, fortalecendo assim o monitoramento abrangente e melhorando sua capacidade de responder proativamente a esses riscos emergentes.

Riscos secundários

Durante o ano, foram identificados riscos secundários relacionados à exposição e vulnerabilidade da empresa a incidentes que impactam terceiros importantes, categorizados como Risco de Vulnerabilidade de Terceiros. Esses riscos incluem ataques cibernéticos a fornecedores críticos e parceiros de negócios com medidas de segurança insuficientes, que podem comprometer a confidencialidade e integridade dos dados, bem como interrupções na cadeia de suprimentos devido a desastres naturais, problemas financeiros de fornecedores e falhas na infraestrutura tecnológica.

No entanto, embora os riscos acima tenham sido identificados, eles não impactaram a empresa.

Gestão de segurança cibernética

Em 2024, a empresa adotou padrões internacionais e melhores práticas em segurança da informação, como ISO 27001, NIST e PCI, nos quais define e apoia sua estratégia de tecnologia e segurança da informação. Com base nessas diretrizes, estabelece e implementa controles técnicos e operacionais voltados para a identificação e gerenciamento de riscos de segurança presentes no ambiente atual. A identificação e gestão de vulnerabilidades de componentes e sistemas de informação são entendidas como elementos fundamentais na prevenção de incidentes dentro da estratégia de segurança adotada.



A organização continua a fortalecer as várias camadas de gerenciamento de riscos de segurança cibernética. Durante o ano, manteve um programa de atividades para fortalecer protocolos proativos e reativos que permitem conter ameaças e exposições em um contexto cada vez mais digital e interconectado. Segue comprometida com a adesão aos mais altos padrões, como a ISO 27001, o NIST, as normas da Superintendência de Indústria e Comércio, a Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e as certificações relacionadas a meios de pagamento e transações eletrônicas (Payment Card Industry – PCI), entre outras diretrizes que visam mitigar o possível vazamento ou exposição de dados parciais de clientes [FB-FR-230a.1].

O risco de segurança da informação, que inclui a cibersegurança, continua a ser um dos riscos estratégicos da organização e é periodicamente monitorizado pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria e Risco, com o objetivo de gerar confiança entre clientes e parceiros relativamente à estratégia de cibersegurança e governação de dados.

Materialização dos riscos durante o ano

Durante o ano de 2024, não houve materialização de riscos que impactassem significativamente as operações, a reputação ou os objetivos estratégicos da empresa.

Iniciativas de transferência e retenção de riscos

Na gestão de riscos da empresa, contempla-se a transferência daqueles riscos que podem ser tratados sob um esquema de mecanismos tradicionais ou apólices de seguro, com os quais se busca cobrir os principais riscos, principalmente os de maior gravidade, como os efeitos sobre os ativos da empresa, possíveis perdas durante o transporte de mercadorias, etc. a responsabilidade dos administradores, fraude interna e externa, responsabilidade financeira por danos a terceiros e risco cibernético.

Ao longo do ano, houve avanços na otimização financeira dos riscos de cibersegurança e danos patrimoniais, exercícios que permitem identificar a probabilidade de exceder a capacidade de tolerância ao risco, o limite de perdas seguradas, o custo econômico do risco (ECOR) e o índice de eficiência do prêmio, bem como a probabilidade de que a indenização exceda o prêmio pago. Além disso, foram realizados exercícios para quantificar os riscos de responsabilidade civil de diretores e administradores, e terremoto. O objectivo destes exercícios é definir um regime adequado para a transferência de riscos.

Atividades de controle

As atividades de controle em 2024 permaneceram enquadradas nas políticas e procedimentos internos da empresa, visando excelência operacional, inovação tecnológica e transformação digital.



Por meio de metodologias de melhoria contínua, como Lean, Six Sigma, robotização de processos e abordagens ágeis, a empresa otimizou a gestão dos processos-chave, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos e fortalecendo sua resiliência às mudanças no ambiente e à transformação dos negócios.

A empresa realizou sua avaliação anual do nível de maturidade do sistema de controle organizacional, identificando oportunidades de melhoria e implementando ações concretas para elevar seu desempenho. A conformidade com a estrutura de controle estabelecida pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX) foi consolidada por meio de testes e revisões regulares; As lacunas identificadas foram gerenciadas com planos de ação aprovados pelos órgãos governamentais competentes, que garantiram a implementação efetiva e alinhada aos padrões internacionais.

Em resposta às novas demandas do ambiente digital e da segurança cibernética, a empresa fortaleceu suas políticas e práticas nessa área. Foram implementadas melhorias na proteção de transações, descontos e meios de pagamento, priorizando um ambiente seguro para consumidores e operações. Esse esforço incluiu a revisão contínua da infraestrutura tecnológica sob as diretrizes da regra "Cybersecurity Risk Management, Strategy, Governance, and Incident Disclosure" da SEC. Nesse contexto, foram definidos critérios robustos para a identificação e divulgação de incidentes materiais de segurança cibernética, fortalecendo a capacidade de resposta e conformidade regulatória.

A atualização da identificação de riscos de fraude, suborno e corrupção permitiu à empresa identificar níveis de exposição e reforçar os controles-chave. Além disso, foram revistos os mecanismos de prevenção de riscos associados ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e outros, contribuindo para o cumprimento regulatório e a sustentabilidade operacional.

Durante 2024, a empresa também consolidou seus sistemas de gestão relacionados à saúde e segurança ocupacional, segurança viária, BASC e Operador Econômico Autorizado (OEA). Esses sistemas foram fundamentais para garantir a integridade e a eficiência das operações de logística e transporte.

Estas ações, aliadas à supervisão permanente do sistema de controle por parte da Alta Administração e da Comissão de Auditoria e Risco, têm permitido o reforço de ações de controle que asseguram a concretização dos objetivos de negócio e a confiança dos diferentes stakeholders.



Informação e comunicação

A empresa tem continuado com seu modelo de informação e comunicação, garantindo transparência, pontualidade e precisão na divulgação de informações relevantes para a gestão e proteção do negócio. Este modelo permanece alinhado com as diretrizes regulatórias da Colômbia e os padrões internacionais exigidos pela SEC (Securities and Exchange Commission), garantindo o cumprimento de todas as obrigações de divulgação e promovendo a confiança entre as partes interessadas.

A empresa continua fortalecendo suas políticas e procedimentos para garantir que as informações estratégicas, operacionais e financeiras fluam de forma eficiente entre os diversos níveis organizacionais, bem como para o mercado. Essa abordagem abrangente garante que acionistas, investidores, funcionários e outras partes interessadas tenham informações precisas e oportunas que apoiem a tomada de decisões e promovam relacionamentos de longo prazo baseados na confiança.

Internamente, os canais de comunicação facilitam a colaboração, o gerenciamento do conhecimento e o acesso aos principais dados.

Em sua interação com o mercado e demais stakeholders, a empresa divulga de forma proativa e transparente informações relacionadas ao seu desempenho financeiro, estratégico e de sustentabilidade. Isso inclui relatórios regulares, comunicações relevantes e briefings que garantem uma compreensão clara das iniciativas e resultados da organização.

Além disso, a empresa implementa permanentemente mecanismos de monitoramento e controle que permitem identificar e gerenciar os fluxos de informações, garantindo o cumprimento das regulamentações locais e internacionais. Nesse sentido, atende às suas políticas de confidencialidade e segurança cibernética, fornecendo blindagem adicional contra riscos associados ao gerenciamento de dados sensíveis e estratégicos.

Em um ambiente marcado pela transformação dos negócios e mudanças regulatórias e ambientais, a empresa, agora sob a liderança do Grupo Calleja, reafirma seu compromisso com a excelência na gestão da informação e comunicação, como pilar fundamental para proteger os interesses de seus acionistas e demais partes interessadas, e para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo do negócio.

Supervisão e acompanhamento

No âmbito do compromisso com a melhoria contínua e o fortalecimento do Sistema de Controle Interno, a empresa, agora sob a liderança do Grupo Calleja, consolidou seus esforços em supervisão e monitoramento, garantindo uma governança corporativa robusta e alinhada com as melhores práticas.



O Comitê de Auditoria e Riscos continuou exercendo suas funções-chave na supervisão dos aspectos mais relevantes da gestão corporativa, particularmente aqueles relacionados a:

- **Supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros e regulatórios.**
- **Acompanhamento da gestão de riscos corporativos, auditoria interna e auditoria tributária.**
- **Revisão de transações entre partes relacionadas e gestão de conflitos de interesse.**

Além disso, o regulamento do Comitê foi atualizado para incorporar as diretrizes e expectativas do Grupo Calleja, fortalecendo seu quadro de ação.

A Auditoria Interna desempenhou um papel estratégico como garantidor independente do cumprimento das normas e padrões de governança corporativa, da eficácia do sistema de controle e da supervisão de projetos estratégicos. Durante 2024:

- As auditorias foram realizadas com base em um plano anual baseado em risco, aprovado pela administração e pelo Comitê de Auditoria e Risco. Essas auditorias abrangeram os principais processos nas subsidiárias.
- Foram apoiadas as investigações sobre possíveis fraudes relatadas por meio dos canais de denúncia, garantindo uma resposta rápida e eficaz.
- Foram promovidos planos de ação corretiva junto da Alta Administração e dos responsáveis pelos processos, garantindo melhorias sustentáveis no desenho e operação do Sistema de Controles Internos.

Como parte do compromisso com acionistas e investidores, a empresa concluiu com sucesso a avaliação anual de conformidade com a Lei Sarbanes Oxley (SOX), com uma revisão detalhada das deficiências de controle identificadas e a implementação de ações corretivas relatadas ao Comitê de Auditoria e Risco.

Além disso, foi realizada uma nova avaliação do nível de maturidade do Sistema de Controle Interno, incluindo subsidiárias nacionais e internacionais, que permitiu identificar progressos face ao ano anterior, identificar alterações com base na transformação do negócio e estabelecer objetivos claros para atualizar e reforçar os aspectos que apresentam oportunidades de melhoria.

A empresa de **auditoria fiscal PriceWaterhouseCoopers** foi nomeada Revisor Oficial de Contas e consolidou-se como um aliado estratégico, avaliando de forma independente os sistemas contábilístico, financeiro e de controle, assegurando a preparação e divulgação de informação fidedigna e o cumprimento dos quadros legais e regulamentares aplicáveis.



Por fim, a empresa reforça seu foco na melhoria contínua, incorporando as lições aprendidas com a supervisão e o monitoramento, garantindo que o Sistema de Controle Interno não apenas esteja em conformidade com as normas regulatórias e boas práticas, mas também se adapte à sua transformação e a um ambiente dinâmico e competitivo, fortalecendo sua sustentabilidade e gerando confiança entre as partes interessadas.

Conformidade

A empresa, impulsionada por permear uma cultura de compliance e atuar com integridade entre seus diferentes stakeholders, continuou fortalecendo suas políticas e procedimentos, cumprindo as disposições legais que correspondem ao Programa de Transparência, ao Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, bem como para o Programa de Proteção de Dados Pessoais.

Em 2024, a gestão destes Programas está focada na melhoria contínua, visando a geração de confiança e o estabelecimento de relações de valor com os diferentes stakeholders, bem como o desenvolvimento de estratégias que visam o fortalecimento de uma cultura de integridade, como um dos pilares fundamentais na gestão do risco de compliance.

Programa de Transparência [GRI 2-26] [GRI 205-1]

A empresa, inspirada na promoção de um comportamento ético, transparente e íntegro, reforça seu compromisso e declaração de rejeição a qualquer forma de suborno e corrupção. Assim, por meio do Programa de Transparência, dotado de princípios e valores, que também contém o Código de Ética e Conduta, Política de Doações, Política de Presentes e Hospitalidade, entre outras políticas, procedimentos e manuais que o desenvolvem, busca definir um quadro de atuação que esteja em harmonia com os princípios e valores corporativos, bem como em resposta ao marco regulatório que o regula.

Em resposta a esse compromisso e à obrigação regulatória que vincula a gestão do Programa, durante 2024, a empresa continuou a gerenciar o Programa de Transparência, concentrando seus esforços na promoção de uma cultura de responsabilidade e compromisso voltada para o cumprimento rigoroso das políticas que o desenvolvem; buscando que cada uma dessas ações tenha um efeito multiplicador na gestão de relacionamentos saudáveis, transparentes, objetivos e valiosos com todos os stakeholders. Dessa forma, a seguir estão as principais ações desenvolvidas nos diferentes elementos que compõem o Programa de Transparência para gestão de riscos, como suborno e corrupção:



- **Estrutura organizacional:** tendo em vista o compromisso e as funções descritas na estrutura organizacional do Programa de Transparência, a administração e a Alta Administração da empresa continuaram a participar da supervisão e gestão dos riscos de corrupção e suborno transnacional. Assim, destacam-se: o papel do Conselho de Administração e de seu Comitê de Auditoria e Riscos na aprovação das políticas desenhadas no âmbito do marco regulatório aplicável; da mesma forma, o desenvolvimento do Comitê de Ética, como órgão representativo da Alta Administração, desde sua liderança na promoção da mais alta conduta ética, passando pelo monitoramento das políticas que constituem o Programa de Transparência, e na mesma linha, para conhecer e orientar as investigações, especialmente dos casos que chegam pelos canais de denúncia por atos de suborno e corrupção transnacionais.

- **Supervisão [GRI 205-1]:** em cumprimento às atribuições e atividades do Conselho de Administração, continuou a supervisionar a gestão do Programa de Transparência, por meio dos relatórios gerenciais mensais e semestrais apresentados pelo Compliance Officer, que detalham os principais avanços realizados em cada um dos elementos que compõem o Programa.

Além do exposto, em função da independência e garantia de objetividade na avaliação dos processos da empresa, a Auditoria Interna manteve apoio permanente com uma abordagem proativa e preventiva, buscando a melhoria contínua dos sistemas de gestão de riscos, conforme adequado aos riscos de suborno transnacional e corrupção, de acordo com as diretrizes estabelecidas nas regulamentações locais e internacionais aplicáveis.

- **Avaliação de Riscos [GRI 205-1]:** um dos elementos que compõe o Programa de Transparência é a avaliação dos riscos de suborno e corrupção transnacional, que permite identificar o nível de exposição que cada um deles pode ter sobre os riscos em questão; bem como os controles existentes, medidas de tratamento e seu impacto em caso de materialização. Em resposta a essa gestão, foi continuado o exercício de atualização da matriz de riscos transnacionais de suborno e corrupção, possibilitando conhecer o resultado dos riscos avaliados e, assim, definir seu nível de priorização, permitindo o estabelecimento de estratégias propícias à tomada de ações precoces sobre aqueles riscos que exijam em maior medida reduzir a probabilidade de ocorrência e impacto.

- **Disseminação e conscientização [GRI 205-2]:** promover uma cultura de ética e transparência na empresa tornou-se uma ferramenta facilitadora, dotada de critérios e diretrizes voltados para cada um dos stakeholders, incluindo colaboradores, que promovem o cumprimento de políticas e procedimentos, bem como garantem relações integrais e transparentes entre os stakeholders.

Em linha com esta filosofia, através das várias estratégias de comunicação e sensibilização, foi dado continuidade ao plano anual de divulgação, sob o conceito "**Soy Transparente (Eu sou Transparente)**", que foi desenvolvido em três (3) frentes de trabalho:



- **Prevenção: "Acreditamos fortemente na transparência e honestidade como princípios fundamentais em todas as nossas operações." Nesta frente, procura destacar e refletir o papel e a responsabilidade que cada um dos colaboradores tem e como no seu dia-a-dia contribuem para viver uma cultura de ética e transparência.**
- **Controle: sob a mensagem "Soy transparente cuando (Sou transparente quando)", busca transmitir reflexões sobre a atuação ética quando cumprimos as diferentes políticas desenvolvidas pela empresa.**
- **Canais de denúncia: promover o uso de canais de denúncia, sob a premissa de "Soy transparente y actúo (sou transparente e atuo)".**

Em consonância com o exposto, foram desenhadas e executadas estratégias de comunicação e sensibilização, procurando reforçar normas e orientações integradas nas diferentes políticas e procedimentos que fornecem um enquadramento de ação. Destacam-se a seguir as principais ações de comunicação e sensibilização realizadas durante o ano de 2024.

- **Comunicação Interna [GRI- 205-2]:** foram realizadas ações de comunicação voltadas para colaboradores de todos os níveis da estrutura organizacional diretamente ligados à empresa, com foco especial nas áreas e processos que possuem alto nível de relacionamento com terceiros. Em linha com esta estratégia, foram comunicadas as principais alterações apresentadas nas Políticas que foram atualizadas, nomeadamente no Programa de Transparência, e na Política de Presentes e Hospitalidade; bem como com o desenvolvimento de novas políticas, especialmente com a formalização de diretrizes para a proteção de denunciante, integradas por meio da Política de Não Retaliação de Denúncias ou Denúncias. Da mesma forma, foram reforçadas as diretrizes estabelecidas contra o uso de canais de denúncia, a Política de Conflito de Interesses e as regras de conduta estabelecidas no Código de Ética e Conduta.

Complementando o exposto, os relatórios de gestão do Compliance Officer, comunicaram ao Conselho de Administração as diferentes ações desenvolvidas em torno da gestão do Programa de Transparência e seus diferentes elementos, incluindo as políticas e procedimentos que o compõem.

- **Comunicação externa [GRI- 205-2]:** A divulgação para públicos externos é outra estratégia de conscientização desenvolvida dentro da companhia, buscando vincular cada uma das partes interessadas no conhecimento e aderência às principais diretrizes e padrões de conduta estabelecidos nas políticas internas, visando estabelecer e manter relacionamentos com integridade e transparência. Dentro das ações de divulgação, foi dada continuidade à comunicação dos canais de denúncia, como instrumento norteador para a denúncia daquelas ações que vão contra os princípios e valores éticos corporativos; da mesma forma, foram comunicadas as principais mudanças apresentadas nas diferentes políticas e procedimentos, entre as quais está a Política de Presentes e Hospitalidade.



● **Sensibilização [GRI- 205-2]:** Em conformidade com a estratégia de treinamento definida pela empresa, foi dada continuidade ao programa de treinamento virtual e-learning denominado "Guardianes Grupo Éxito", por meio do qual durante 2024 foram capacitados **21.619** funcionários em todos os níveis da organização, tanto corporativos quanto operacionais; o programa de treinamento inclui os seguintes eixos temáticos: i) **Código de Ética e Conduta**, que busca relembrar as diretrizes gerais voltadas à promoção de relações saudáveis e sustentáveis com a empresa, clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, coligadas, subsidiárias, nacionais e estrangeiras, Estado e concorrentes, ii) **Política de Transparência**, por meio da qual é declarado o compromisso da empresa em promover entre seus stakeholders, a mais alta conduta ética, iii) **Política de Conflito de Interesses**, reforçando conceitos sobre as situações que ensejam conflito de interesses, iv) **Política sobre dar e receber presentes e favores**, relembrando as diretrizes e princípios gerais que devem ser observados para a entrega e aceitação de presentes e hospitalidade, v) **Política de Doações** e por fim vi) **Canais de Denúncia**, comunicar os canais que a empresa forneceu para relatar qualquer tipo de informação, dúvida ou suspeita de atos que violem as políticas acima e, em geral, contra a transparência.

Em consonância com o exposto, como parte das ações de prevenção e gestão dos riscos de suborno e corrupção transnacional, durante 2024 foi realizada capacitação para **881** colaboradores por meio do programa de capacitação denominado Programa de Transparência, voltado para um público específico, que, em virtude da natureza de suas funções, eles têm um nível mais alto de exposição a riscos de suborno e corrupção. Este programa inclui elementos que reforçam o compromisso dos funcionários com a promoção de relacionamentos integrais, bem como conceitos e definições dos riscos de suborno e corrupção, elementos que compõem o Programa de Transparência, bem como o procedimento que a empresa desenvolveu para gerenciar as situações que são recebidas por meio dos canais de denúncia.

Destaca-se a participação ativa em espaços de sensibilização voltados para a operação, onde houve a participação de 14 colaboradores relacionados a cargos de supervisores de loja. Os pontos desenvolvidos neste espaço incluíram um tour pelos principais elementos contidos no Programa de Transparência, a contribuição do valor da ética para o Propósito Superior e reflexões vivenciais sobre o compromisso que nós, colaboradores, temos em cada uma de nossas funções de trabalho.

Convictos de que a formação através de exemplos práticos e reais é uma estratégia de sensibilização que ajuda a orientar o que fazer nas várias situações em que um colaborador pode enfrentar no seu dia-a-dia, em 2024 foi desenvolvido um exercício de sensibilização sobre dilemas éticos, que colocam em causa as decisões dos colaboradores. No qual participaram 35 líderes de armazéns das diferentes regiões do país.



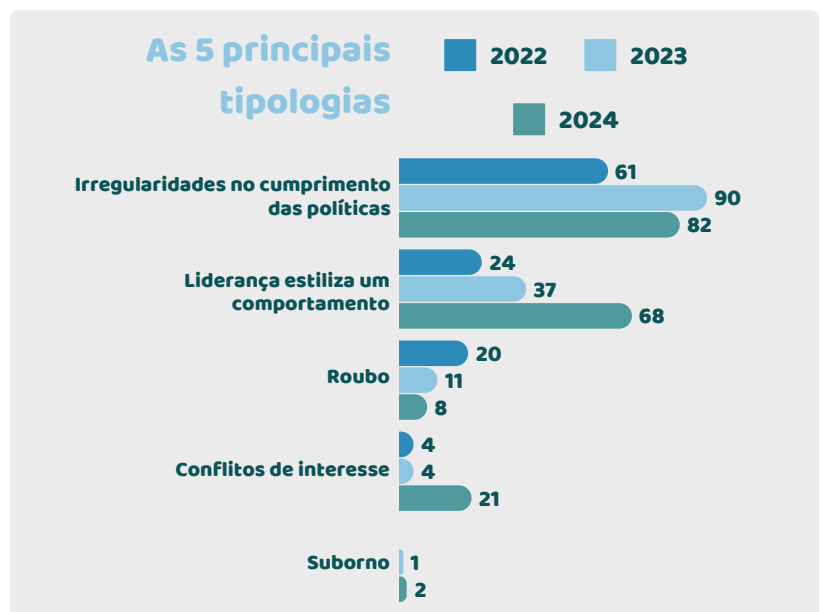
Canais de denúncia [GRI 2-26] [GRI 205-3]: Durante o ano de 2024, a empresa realizou uma gestão integral dos canais de denúncia, por meio do monitoramento permanente de sua operação, avaliando a confidencialidade e a eficiência, reconhecendo seu papel como ferramenta de detecção na gestão abrangente de riscos, especialmente em eventos associados a riscos de suborno e corrupção. Como parte integrante do plano de comunicação, foi reforçada a divulgação de informação sobre a existência de canais de denúncia, promovendo o compromisso de atuar através da denúncia de situações que ameacem a transparência, que permitam detetar, prevenir e gerir os riscos de suborno e corrupção. Sua divulgação foi amplamente realizada por meio de diferentes mídias internas e externas, tornando esses canais um eixo temático em fóruns, espaços de treinamento de fornecedores, redes sociais, sites e intranet corporativa.

[GRI 205-3] Em 2024, a companhia recebeu 872 denúncias, por meio dos diferentes canais de denúncia, de supostos atos contra a ética e a transparência, que foram investigadas sem exceção. Essa gestão foi desenvolvida de acordo com os papéis e responsabilidades estabelecidos no respectivo procedimento interno, que integra a participação de gestores peritos responsáveis pela investigação, de acordo com a natureza da situação relatada, com acompanhamento permanente do Comitê de Ética. As cinco principais tipologias, por número total de reclamações recebidas em 2024, foram as seguintes:



As informações reportadas referem-se a casos recebidos no canal de denúncias, mas não a casos comprovados.

[GRI-205-3] Do total de relatos concluídos, que correspondem a 804 casos em 2024, 25% foram verificados. Nenhum representou um impacto material para a empresa. Os cinco principais tipos de casos verificados foram os apresentados a seguir, com seus respectivos comportamentos nos últimos quatro anos:



[GRI-205-3] Diante dos relatos preenchidos e verificados, foram implementadas medidas em consonância com as definições previstas e reportadas no Código de Ética e Conduta. As principais medidas implementadas foram:

- 68 medidas de feedback aos colaboradores.
- 45 medidas administrativas para a demissão de funcionários.
- 27 processos de atualização de controles, relacionados ao ajuste de procedimentos, controles automáticos, desenho de novas políticas, monitoramento, entre outros.
- 17 processos de transferência de colaboradores.
- 5 medidas judiciais.

Nenhum dos relatórios concluídos e verificados correspondeu a atos de suborno ou corrupção relacionados a funcionários públicos, nem a fatos associados à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo ou financiamento da proliferação de armas de destruição em massa. Da mesma forma, até a data do relatório, nenhum dos casos confirmados constituiu vazamento ou violação de informações confidenciais sobre a privacidade dos clientes.

Atualmente, a empresa não está imersa em processos administrativos ou judiciais em andamento relacionados a atos de corrupção e suborno.

Gestão de conflitos de interesses dos colaboradores: além da gestão de conflitos de interesses dos membros do Conselho de Administração e da Alta Administração, descrita no respectivo capítulo deste relatório, a empresa cumpriu a Política de Conflitos de Interesses, desenvolvida no Código de Ética e Conduta, e apoiada em treinamentos constantes, formação e geração de cultura para os colaboradores, na importância de gerir atempadamente as situações que possam dar origem a um potencial risco de perda de objetividade, no desenvolvimento do seu trabalho, e dos mecanismos de registo de tais situações. Esse cumprimento se refletiu no número total de declarações recebidas, especialmente a partir da realização da conferência anual de declaração de conflitos de interesse, na qual foi obtido um resultado positivo, conseguindo a mobilização da empresa em torno da declaração anual de conflitos de interesse sobre o público-alvo, obtendo um resultado de 4.235 declarações indicando a existência ou não de conflito de interesses. . O maior número de situações declaradas correspondeu à categoria de "trabalhar com parente ou parceiro afetivo na empresa" e "parentes ou parentes trabalham para terceiros com vínculos com a empresa".

Em resposta às situações relatadas pelos colaboradores nos níveis 3, 4, 5, 6 e 7 da estrutura organizacional, o Comitê de Conflitos de Interesse entregou as recomendações pertinentes visando à salvaguarda dos interesses da empresa.



Relacionamento com o Estado: no âmbito e desenvolvimento das diferentes iniciativas para a gestão do interesse da empresa, foram cumpridas as regras de conduta estabelecidas no Código de Ética e Conduta, especificamente aquelas que fornecem diretrizes sobre o relacionamento com o Estado e os funcionários públicos.

Em 2024, e desde 2015, a empresa não fez doações para campanhas, candidatos ou movimentos políticos.

Gestão do programa de prevenção dos riscos de branqueamento de capitais, de financiamento do terrorismo e de financiamento da proliferação de armas de destruição maciça (LA/FT/FPADM)

A gestão do risco de branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição maciça (AML/FT/FPADM) é uma componente fundamental para garantir a integridade e a sustentabilidade a longo prazo da empresa, tendo em conta que para além de ser uma questão de conformidade regulamentar, procura proteger a empresa contra a utilização abusiva das suas operações para fins contrários à princípios e valores desenvolvidos dentro da organização, bem como preservar a reputação da empresa, a confiança dos clientes, parceiros de negócios e da sociedade.

Com base nesse compromisso, a empresa vem desenvolvendo várias estratégias focadas na gestão desse risco, entre as quais se detalham as seguintes atividades no âmbito da estrutura do Programa de Prevenção de BC/FT/FPADM:

- **Liderança, comprometimento e estrutura organizacional:** a empresa, como demonstração contínua de seu compromisso e foco na melhoria contínua no desenvolvimento e articulação do Sistema de Gestão de Riscos ML/FT/FPADM, mantém sua estrutura funcional claramente definida, que é liderada pelo Conselho de Administração, encarregado de acompanhar e promover a evolução e evolução do sistema focado em uma abordagem preventiva. Durante o ano de 2024, participou da avaliação e aprovação de políticas e procedimentos, bem como da gestão do Programa, por meio de seus diferentes comitês.

- **Due Diligence:** a empresa voltada para a gestão de riscos de forma preventiva reconhece a importância do conhecimento de seus stakeholders, a fim de garantir a transparência, a tomada de decisões informadas e, finalmente, garantir a conformidade regulatória. Dessa forma, possui um procedimento de due diligence que visa avaliar intrinsecamente os riscos de um terceiro com base em seu conhecimento, para garantir a obtenção de relações transparentes. Sob esta premissa, durante o ano de 2024, a empresa realizou um total de **135.070. validações em listas restritivas e vinculativas**, bem como em fontes públicas para a gestão de riscos de BC/FT/FPADM sobre os diferentes stakeholders com os quais o Grupo Éxito estabeleceu algum tipo de vínculo comercial e/ou contratual, nomeadamente, fornecedores, clientes empresariais, colaboradores, acionistas e outros terceiros relacionados.



- **Monitoramento:** como parte dos elementos que compõem o programa de prevenção de riscos ML/FT/FPADM, e sua importância como ferramenta de detecção, aprimorou a avaliação e o monitoramento dos alertas gerados que alavancaram a tomada de decisões e ações oportunas para a prevenção e mitigação dos riscos aos quais a empresa está exposta como resultado do desenvolvimento de seu objeto social e interação com os diferentes públicos de interesse.
- **Capacitação e divulgação:** a empresa, comprometida com a construção e promoção de uma cultura de transparência, realizou ações de treinamento, e divulgação das diretrizes, objetivos, princípios, elementos e deveres dos diferentes atores que compõem o sistema de prevenção de riscos BC/FT/FPADM, em consonância com isso, durante 2024 houve a estruturação e execução de um plano de comunicação e treinamento, tendo em vista que foram realizados diferentes dias de treinamento focal interno, da mesma forma, houve o desenvolvimento da campanha de comunicação, por meio da qual foram reforçados os elementos fundamentais do sistema, as principais políticas e procedimentos, ênfase especial foi colocada nos canais para a denúncia de operações incomuns, como um mecanismo fundamental para uma gestão atempada e eficaz, que parte da prevenção.

Gestão do Programa de Proteção de Dados Pessoais

No contexto atual, em que a digitalização e a troca de informações se tornaram um ativo primordial para o desenvolvimento de estratégias voltadas para o cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa, não é estranho que a proteção de dados pessoais se torne um problema não apenas como um instrumento que permite à empresa gerar valor financeiro, mas também como um instrumento que permite à empresa gerar valor financeiro. mas também a responsabilidade de garantir a sua proteção, procurando transmitir confiança aos clientes, bem como a prevenção de outros tipos de riscos a que a empresa possa estar exposta por não ter uma gestão adequada. Especificamente, além de ser uma obrigação legal, é uma responsabilidade ética e estratégica.

Destacam-se os seguintes aspectos relevantes da gestão realizada no Programa:

- **Comprometimento da administração e da Alta Administração:** a participação construtiva da alta administração denota o compromisso com a promoção e gestão do Programa de Proteção de Dados Pessoais, tornando-se um fator-chave que impulsiona e garante que as políticas e práticas de privacidade sejam eficazes. Em linha com esse compromisso, destaca como, por meio da liderança estratégica, a alta administração aproveita continuamente a proteção robusta e compatível de dados pessoais dentro da organização. Assim, durante o ano de 2024, foram realizadas 4 sessões do Comitê Gestor para a Proteção de Dados Pessoais, por meio das quais foram reportadas a gestão do Programa, ações estratégicas desenvolvidas em torno da proteção das informações pessoais de nossos clientes e análises regulatórias vinculantes com base em novas regulamentações sobre dados pessoais.



● **Gestão focada em riscos:** A empresa, convencida de que a gestão de programas orientada por meio de uma gestão de riscos adequada permite a tomada de decisões informadas, manteve essa filosofia por meio do risco de gerenciamento de dados pessoais e privacidade, como um risco de nível estratégico na Empresa, refletido em seu perfil de risco estratégico corporativo. Isto tem permitido promover a melhoria contínua do Programa e o reforço de medidas de tratamento que reduzam a probabilidade e o impacto de uma materialização deste risco, tendo em conta os proprietários dos processos como atores fundamentais na gestão do risco.

● **Gestão de consultas e pedidos de habeas data [GRI 418-1] [FB-FR-230a.1][FB-FR-230a.2]:** em 2024, a companhia recebeu 1.539 pedidos de habeas data dos titulares de dados pessoais, por meio dos canais de habeas data disponibilizados pela companhia e disponíveis para consulta permanente das partes interessadas em nossa Política de Privacidade. Essas solicitações foram processadas de acordo com o procedimento definido pela empresa. Estas aplicações estão associadas principalmente às seguintes tipologias:

- **Atualização de dados: 46%**
- **Preferências de comunicação: 16%**
- **Alterar dados da conta do site: 4%**
- **Excluir dados: 14%**
- **Dados conhecidos: 4%**

● **Supervisão do Programa:** como parte das atividades de supervisão e monitoramento do Programa de Proteção de Dados Pessoais, auditoria dentro de suas funções e papel como terceira linha de defesa, realizou uma avaliação interna sobre o nível de implementação dos novos regulamentos aplicáveis sobre dados pessoais, bem como atividades de acompanhamento sobre o cumprimento dos planos de ação e fechamento de lacunas identificadas em avaliações anteriores. Tudo isso de forma proativa e pautada no respeito à privacidade, demonstra o compromisso da empresa com a proteção da privacidade, bem como a adoção de boas práticas e em busca da melhoria contínua dos processos, bem como o monitoramento e fortalecimento do programa. Além disso, foram realizados processos de monitoramento permanente tendo em vista a disponibilidade de canais para o atendimento de habeas data pqr, bem como no processo de atenção substantiva e em termos destes, com o objetivo de garantir a atenção do direito ao habeas data dos titulares das informações.

● **Conformidade regulatória [GRI 2-27]:** a empresa, a fim de garantir o cumprimento da regulamentação vigente, realizada dentro do prazo estabelecido para os diversos relatórios regulatórios, entre os quais está a atualização anual das bases de dados registradas no Registro Nacional de Bases de Dados (RNBD) e o relatório semestral das informações associadas às reclamações recebidas pela empresa dos titulares de dados pessoais. de acordo com os critérios definidos pela regulamentação aplicável e os pronunciamentos emitidos pela autoridade competente.



Em termos de dados pessoais, durante o ano de 2024 foram registados um total de quatro sinistros no primeiro semestre do ano e três no segundo, com base nos registos contemplados no respetivo sistema de informação da empresa.

—● **Exigência das autoridades:** os requisitos e pedidos de informação emitidos pela autoridade competente em matéria de proteção de dados pessoais foram atendidos em profundidade dentro do prazo legal concedido. Em 2024, não havia conhecimento de possíveis sanções ou da abertura de uma investigação associada à gestão de dados pessoais na empresa.

Treinamento e conscientização em programas de compliance [GRI 205-2]

Durante o ano de 2024, a empresa capacitou, por meio de seus programas de treinamento virtual, **21.619** colaboradores, no módulo abrangente denominado "Guardiões Grupo Éxito", que trata dos aspectos fundamentais dos programas de compliance, e permite que o colaborador receba orientações adequadas quanto às diretrizes a serem seguidas em torno da gestão adequada dos riscos de fraude, suborno, corrupção, AML/CFT e aqueles associados ao processamento de dados pessoais e ao cumprimento de seus regulamentos aplicáveis. Além disso, em relação à gestão de riscos de PLD/FT, foram capacitados **4.359** colaboradores, sob a metodologia orientada em aspectos focais para a gestão de alguns riscos de maior exposição em áreas e processos específicos, como postos de pagamento, canais de remessas, remessas e correspondentes bancários.

Tendo em vista as áreas e processos com maior exposição aos riscos acima mencionados, foram desenvolvidas capacitações para um total de 440 colaboradores, focadas em: (i) políticas e diretrizes do Programa de Transparência, (ii) o processo de reporte e gestão de operações não usuais, bem como due diligence em matéria de PLD/FT, e (iii) a importância da proteção de dados pessoais.



Assembleia Geral de Acionistas

Reunião Ordinária

No dia 21 de março de 2024, realizou-se a assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas, que contou com a participação de 46 acionistas (quórum de 98,21%), incluindo os presentes e representados, que detêm 1.274.695.632 ações. A assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas foi realizada presencialmente, ocorreu na sede da empresa.

Principais decisões

Nessa reunião, a Assembleia Geral de Acionistas adotou as seguintes decisões:

- **Aprovação do Relatório de Gestão do Presidente e do Conselho de Administração relativos a 2023 e do Relatório Anual de Governo Societário relativo a 2023.**
- **Aprovação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023.**
- **Aprovação da proposta de distribuição de lucros.**
- **Aprovação da reforma do estatuto social em relação ao regime de funcionamento do Conselho de Administração.**
- **Aprovação da alteração do regulamento da Assembleia Geral de Acionistas com o objetivo de alinhá-los com os estatutos.**
- **Aprovação da reforma da Política de Eleição e Sucessão do Conselho de Administração.**
- **Aprovação da reforma da Política de Remuneração do Conselho de Administração.**
- **Eleição dos membros do Conselho de Administração para o período 2024-2026.**
- **Fixação dos honorários do Conselho de Administração para o período 2024-2026.**
- **Eleição do Revisor Oficial de Contas para o período estatutário 2024-2026.**
- **Fixação dos honorários do revisor oficial de contas para o período estatutário 2024-2026.**

Diferenças de funcionamento da Assembleia entre o regime mínimo dos regulamentos em vigor e o definido entre os estatutos e os Regulamentos da mesma Assembleia

As atividades necessárias para o bom desenvolvimento da assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas do ano de 2024 diferiram dos requisitos legais mínimos estabelecidos, especialmente nos seguintes aspectos:



- A companhia ultrapassou o prazo legalmente estabelecido para a convocação da assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas, de modo que seus acionistas têm maior prazo para conhecer as matérias que serão discutidas na respectiva assembleia. O estatuto social e o regulamento da Assembleia Geral de Acionistas preveem o prazo de 30 dias corridos para as reuniões ordinárias, que são superiores aos prazos legalmente exigidos. Nesse sentido, a assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas foi realizada em 21 de março de 2024 e foi convocada em 19 de fevereiro de 2024.

- A companhia concedeu aos acionistas o prazo de cinco dias corridos, após a convocação da assembleia ordinária da Assembleia Geral, iniciada em 20 de fevereiro de 2024 e encerrada em 24 de fevereiro de 2024, para: (i) propor a inclusão de um ou mais itens na ordem do dia da assembleia; — apresentar novas propostas de decisão sobre as matérias inscritas na ordem do dia; e (iii) solicitar informações adicionais ou fazer perguntas sobre tais assuntos.

- Com o objetivo de proporcionar tratamento equitativo aos seus acionistas, no dia da convocação, a companhia publicou em seu site corporativo os modelos de procuração, que incluíam a manifestação de voto em relação a cada um dos itens da ordem do dia a serem discutidos e/ou aprovados, na reunião da Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 2024, para que o acionista pudesse indicar ao seu representante a direção de seu voto.

- A empresa publicou a convocação para a assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas de 2024 nos jornais El Tiempo e El Colombiano; nos portais da Primera Página e Valora Analitik; por meio do mecanismo de informação pertinente, fornecido pela Superintendência Financeira da Colômbia; no site corporativo; e no boletim News to Investors, enviado pela Equipe de Relações com Investidores.

Medidas tomadas durante o ano para incentivar a participação dos acionistas

Durante o ano de 2024, a companhia cumpriu as disposições da Circular Externa 028 de 2014, emitida pela Superintendência Financeira, conhecida como Código do País, bem como a regulamentação contida no estatuto social da companhia e no Código de Governança Corporativa, no que diz respeito ao envio tempestivo, claro e completo de informações aos acionistas, com a devida antecedência da data da reunião ordinária da Assembleia Geral de Acionistas. Dessa forma, a empresa incentiva a participação dos acionistas e garante o respeito aos seus direitos.



Com o objetivo de incentivar a participação dos acionistas, foram realizadas as seguintes atividades ao longo de 2024:

- Quatro divulgações trimestrais de resultados
- Quatro teleconferências trimestrais de ganhos.
- Uma Assembleia Ordinária da Assembleia Geral de Acionistas.

Informação e comunicação aos acionistas

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da companhia aprovou a Política de Divulgação de Informações, que consta do Código de Governança Corporativa.

Esta política permite que os stakeholders da empresa estejam cientes da situação, evolução e progresso de seus negócios, para que possam ter elementos de julgamento suficientes para a tomada de decisões.

A implementação e o cumprimento desta política são de responsabilidade do Comitê de Divulgação, cuja composição e atribuições podem ser consultadas no Procedimento de Divulgação, aprovado pelo Comitê de Auditoria e Riscos, disponível no site corporativo. Este procedimento é baseado na Política de Divulgação de Informações Financeiras e Não Financeiras, contida no Código de Governança Corporativa da empresa e no Código Colombiano de Melhores Práticas Corporativas (Pesquisa de Código de País).

No site corporativo, na seção "Assembleia Geral", correspondente à assembleia realizada em 21 de março de 2024, foram publicados os seguintes documentos:

- Chamar.
- Modelos de procurações para pessoas coletivas, pessoas singulares, pais de menores e pais de menores a terceiros.
- Relatório de Gestão.
- Relatório de Governança Corporativa.
- Relatório Integrado (contém o relatório de sustentabilidade).
- Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, em 31 de dezembro de 2023, juntamente com seus anexos e demais documentos legalmente exigidos.
- Proposta de distribuição de lucros.
- Proposta de candidatos à eleição de membros do Conselho de Administração.
- Proposta de remuneração do Conselho de Administração.
- Relatório de avaliação dos candidatos a membros do Conselho de Administração.
- Currículos e cartas de aceite de candidatos a membros do Conselho de Administração. Além disso, no caso de membros independentes, sua declaração de independência foi publicada.



- Proposta de eleição do Revisor Oficial de Contas para o período estatutário 2024 – 2026.
- Proposta de fixação dos honorários do revisor oficial de contas para o período estatutário de 2024 a 2026.

Durante o ano de 2024, a companhia publicou 44 demonstrativos por meio do mecanismo de informações relevantes disponibilizado pela Superintendência Financeira, por meio do qual informou ao mercado, entre outros assuntos, sobre: as deliberações relevantes do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas; os resultados trimestrais e anuais da empresa; notícias dos Diretores e membros da Alta Administração, e mudanças na participação acionária da empresa em mais de 5% de seu capital social e mudanças em seu controle.

Para mais informações sobre os mecanismos de proteção aos acionistas implementados pela empresa, clique [aqui](#).

Número de solicitações e assuntos sobre os quais os acionistas solicitaram informações à empresa

Em 2024, a companhia, por meio de ligações telefônicas, solicitações por escrito e atendimento pessoal por meio da DECEVAL, atual entidade gestora do programa de acionistas, atendeu a cerca de 1.560 solicitações de acionistas, relacionadas aos seguintes assuntos:

Tipos de Solicitação

